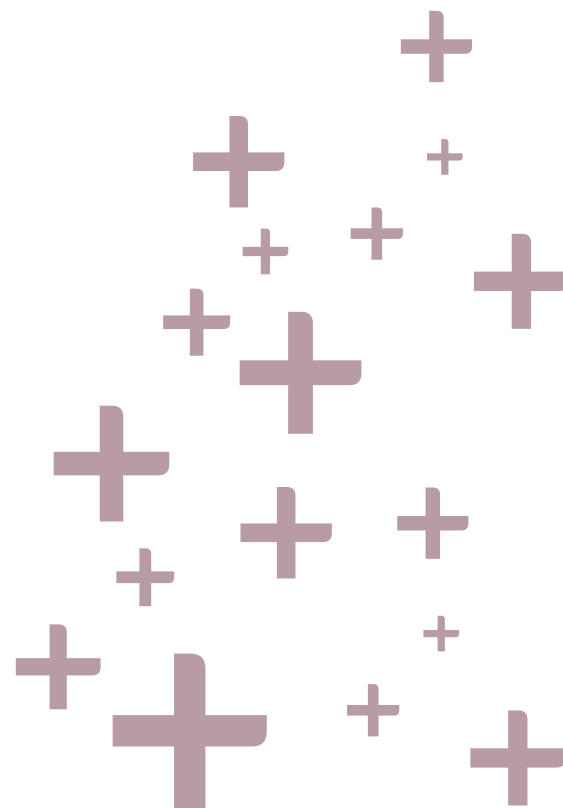
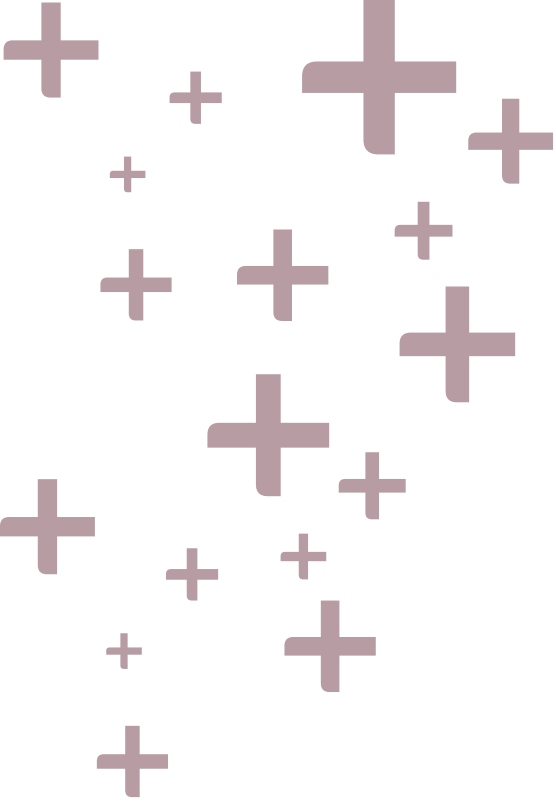


Aprender +

8º Ano - Ensino Fundamental
Caderno do Estudante
Volume 3 - 2018

Material Complementar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás

Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação

Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental

Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio

João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional

Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico

Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão

Débora Cunha Freire

Dinete Andrade Soares Bitencourt

Edinalva Filha de Lima

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Elizete Albina Ferreira

Ialva Veloso Martins

Lívia Aparecida da Silva

Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha

Alan Alves Ferreira

Alexsander Costa Sampaio

Carlos Roberto Brandão

Cleo Augusto dos Santos

Deusite Pereira dos Santos

Inácio de Araújo Machado

Marlene Aparecida da Silva Faria

Regina Alves Costa Fernandes

Robespierre Cocker Gomes da Silva

Silma Pereira do Nascimento

Coordenadora do Projeto

Giselle Garcia de Oliveira

Revisoras

Luzia Mara Marcelino

Maria Aparecida Costa

Maria Soraia Borges

Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro

Adriani Grün

Alexandra Rita Aparecida de Souza

Climeny Ericson d'Oliveira

Eduardo Souza da Costa

Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício

Ana Paula de O. Rodrigues Marques

Augusto Bragança Silva P. Rischitelli

Erislene Martins da Silveira

Giselle Garcia de Oliveira

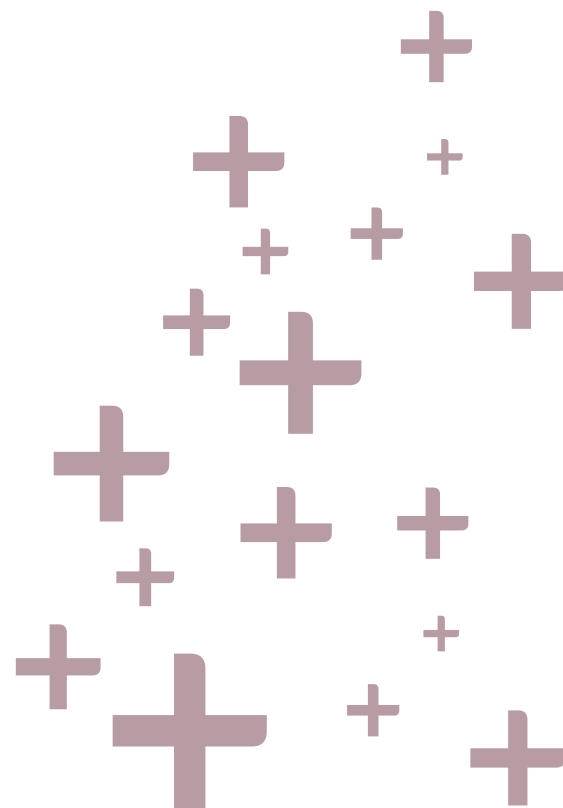
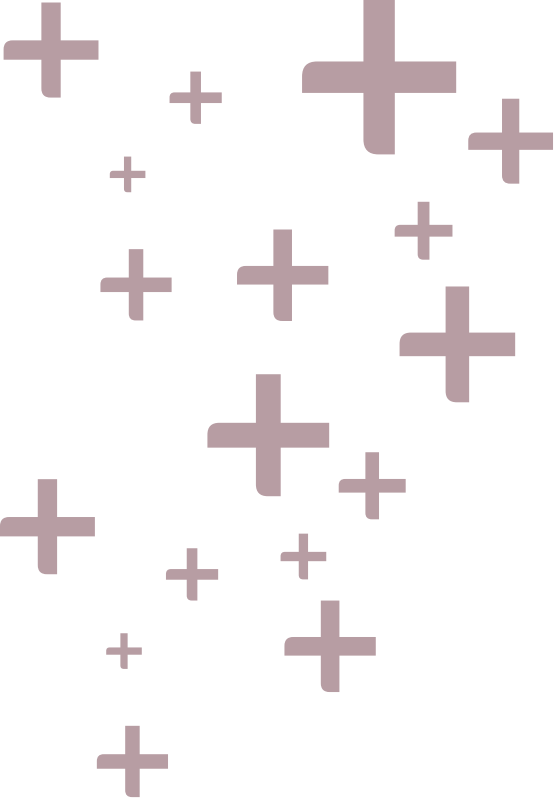
Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho

Sarah Ramiro Ferreira

Valéria Marques de Oliveira

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Wagner Alceu Dia



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

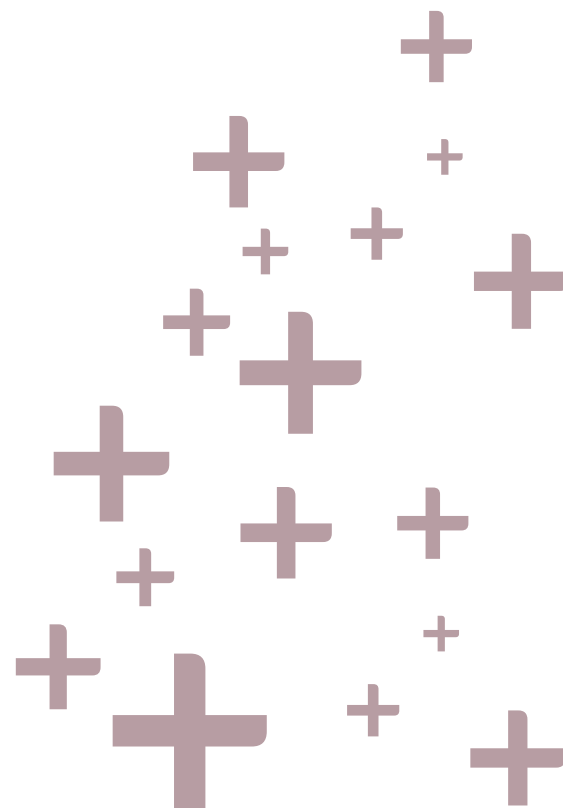
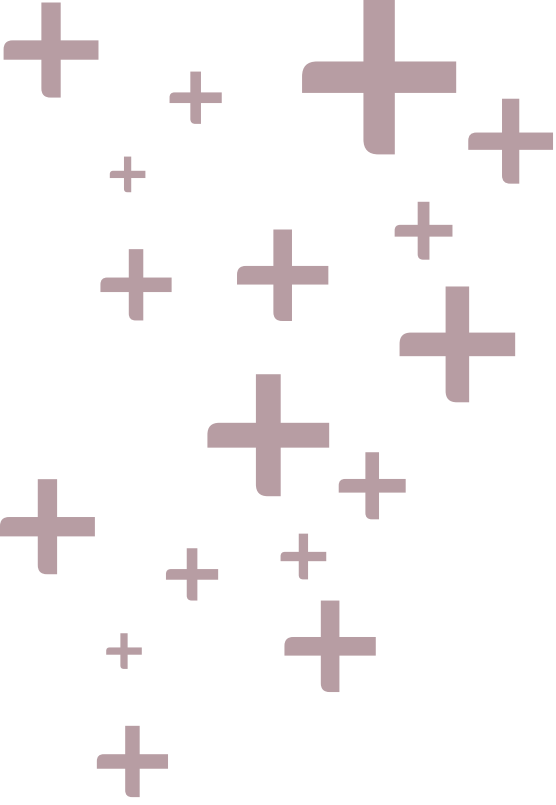
Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

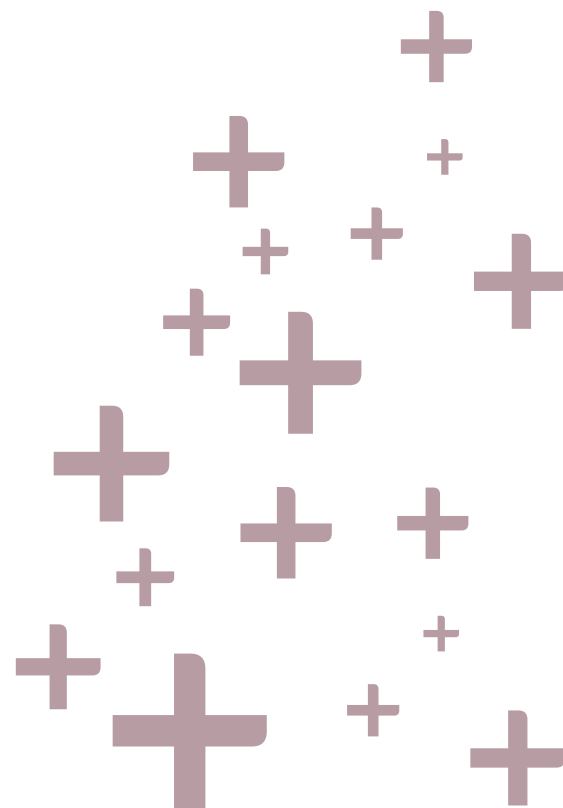
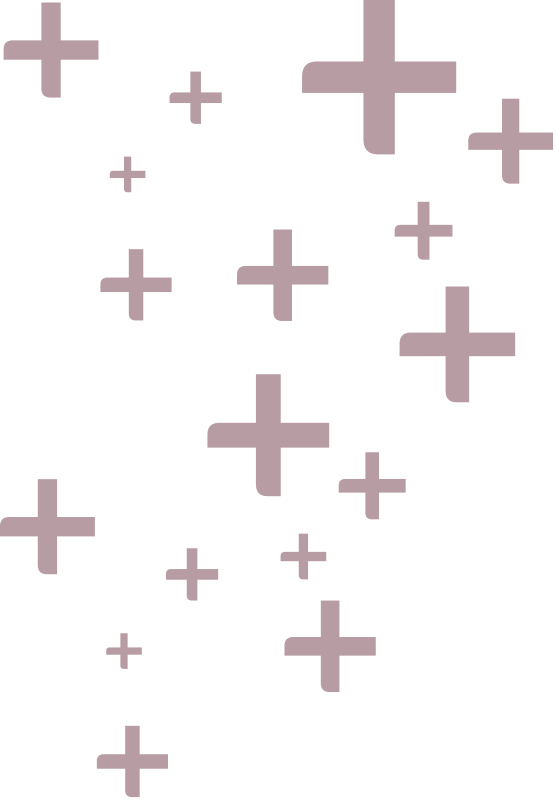
Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.



SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| Apresentação | 05 |
| | |
| Matemática | 09 |
| Unidade 1 | 11 |
| Unidade 2 | 15 |
| Unidade 3 | 19 |
| Unidade 4 | 27 |
| Unidade 5 | 33 |
| Unidade 6 | 41 |
| Unidade 7 | 47 |
| Unidade 8 | 53 |
| | |
| Língua Portuguesa | 61 |
| Unidade 1 | 63 |
| Unidade 2 | 69 |
| Unidade 3 | 77 |
| Unidade 4 | 83 |
| Unidade 5 | 89 |
| Unidade 6 | 95 |
| Unidade 7 | 101 |
| Unidade 8 | 109 |
| | |
| Competências Socioemocionais | 115 |



80
Ano

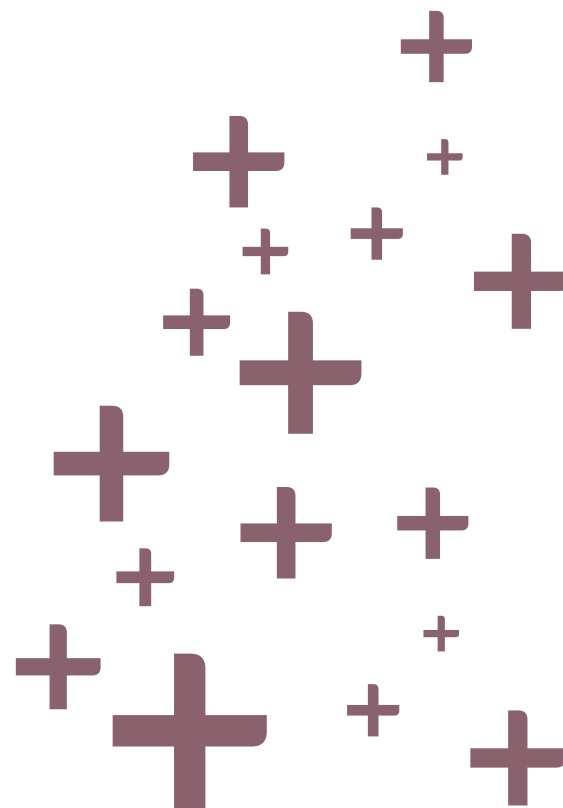
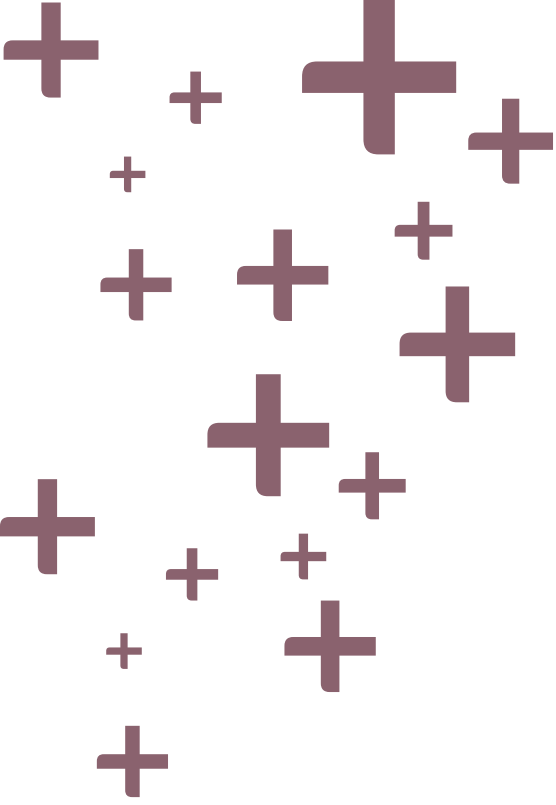
Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 3

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

1. Observe a operação a seguir:

$$x^a \cdot x^b$$

Assinale a alternativa que apresenta aplicação da propriedade de potência da mesma base dessa operação.

- (A) $a - b$
- (B) $a \cdot b$
- (C) $a + b$
- (D) $a \div b$

2. Considere a operação a seguir:

$$a^2 \cdot b^6 \cdot a^3 \cdot b^7 \cdot b^2 \cdot b^5 \cdot a^6$$

Assinale a alternativa que apresenta a simplificação dessa expressão.

- (A) $a^{11} \cdot b^{20}$
- (B) $a^{20} + b^{11}$
- (C) $a^{20} - b^{11}$
- (D) $a^{11} + b^{20}$

3. Considere a seguinte expressão:

$$2^2 \cdot 2^4 + 7^2 \cdot 2^2 - (3^8 \div 3^3)$$

Determine o resultado dessa expressão.

4. Considere a seguinte expressão:

$$(42 \div 6) - 4^3 + 5^2 \cdot 4$$

Determine o resultado dessa expressão.



5. Considere a seguinte expressão:

$$(-2)^3 \cdot (-2)^2 + (-8^2 \div 4^2)$$

Determine o resultado dessa expressão.

6. Considere a seguinte expressão:

$$(5^2 \cdot 4^2) \div (8^2 + 6^2) =$$

Determine o resultado dessa expressão.

7. Observe os radicais a seguir:

I) $\sqrt{32}$; $\sqrt[3]{\frac{125}{5}}$; $3\sqrt{2}$; $2\sqrt[3]{25}$

II) $\sqrt[3]{\frac{15}{3}}$; $\sqrt[4]{32}$; $2\sqrt[3]{5}$; $3\sqrt[4]{3}$

III) $\sqrt[3]{7}$; $\sqrt{8}$; $\sqrt[3]{56}$; $\sqrt{128}$

Assinale a alternativa que apresenta as sequências com dois pares de radicais semelhantes.

(A) I, II e III

(B) I e II

(C) II e III

(D) I e III



8. Observe os radicais a seguir:

$$\sqrt{6}; \sqrt[5]{5^2}; \sqrt{5}; \sqrt[3]{25} \quad \sqrt{8}; \sqrt[7]{5^2}; \sqrt{3}; \sqrt[5]{25}$$

Escreva os dois radicais que são semelhantes.

9. Observe o radical a seguir:

$$\sqrt{1764}$$

Determine a raiz quadrada desse radical.

10. Observe o radical a seguir:

$$\sqrt[3]{5832}$$

Determine a raiz cúbica desse radical.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. Calcule a raiz quadrada aproximada do número 21.

2. Calcule a raiz cúbica aproximada do número 256, sabendo que a raiz cúbica de 2 é aproximadamente 1,26.

3. Calcule $5\sqrt{3} - \sqrt{12} - \sqrt{3}$.

4. Calcule $10\sqrt{2} - \sqrt{50} - \sqrt{8}$:



5. Calcule $3\sqrt{8} + 5\sqrt{2} + 4\sqrt{32}$

6. Calcule $\sqrt{12} + \sqrt{45} + 2\sqrt{5} + \sqrt{75}$

7. Calcule $\sqrt[2]{11} \cdot \sqrt[2]{5} \cdot \sqrt[2]{2}$:

8. Calcule $\sqrt[4]{3} \cdot \sqrt[6]{2}$:

9. Calcule $\sqrt[4]{49} \div \sqrt[4]{7}$:

10. Calcule $\sqrt[2]{3} \div \sqrt[5]{2}$:



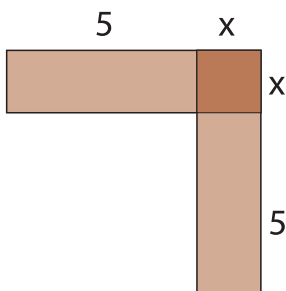
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

1. Observe a figura a seguir.



A representação algébrica dessa figura é igual a

$$x^2 + 10x = 39$$

Assinale a alternativa correspondente ao número que torna esse termo algébrico verdadeiro.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

2. Leia, a seguir, o texto que representa a vida de Diofanto.

“Um sexto dela foi uma bela infância. Depois de $\frac{1}{12}$ da sua vida, a sua barba cresceu. Um sétimo da sua vida passou-se num casamento sem filhos. Mas, cinco anos após isso, nasceu o seu primeiro filho, que viveu uma vida feliz durante apenas metade do tempo de vida do seu pai. E, em profundo pesar, o pobre velho terminou os seus dias na Terra, quatro anos após perder o filho”.

Esse texto é representado pela expressão matemática: $\frac{x}{6} + \frac{x}{12} + \frac{x}{7} + 5 + \frac{x}{2} + 4$

Assinale a alternativa correspondente ao número que torna esse termo algébrico verdadeiro.

- (A) 84
- (B) 76
- (C) 72
- (D) 68



3. Leia, a seguir, o texto matemático do tempo em que viveu o matemático indiano Bháskara Akaria (1114-1185).

“De um enxame de abelhas, tome a metade, depois a raiz. Este grupo extrai o pólen de um campo de jasmims. Oito nonos do todo flutuam pelo céu. Uma abelha solitária escuta seu macho zumbir sobre uma flor de lótus. Atraído pela fragrância, ele tinha se deixado aprisionar na noite anterior”.

Esse texto foi interpretado por Bháskara pela expressão matemática: $x + \frac{8}{9} \cdot 2x^2 + 2 = 2x^2$

Assinale a alternativa correspondente ao número que torna esse termo algébrico verdadeiro.

- (A) 3
- (B) 6
- (C) 9
- (D) 12

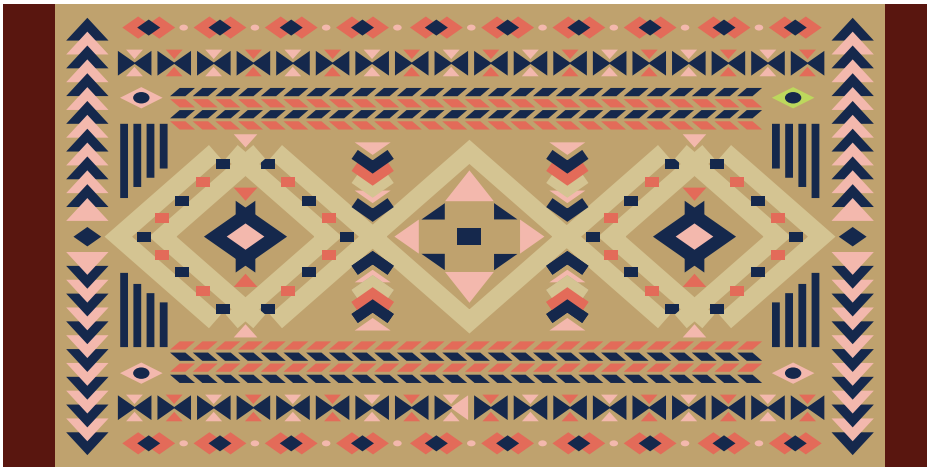
4. Leia a frase a seguir.

“A soma de um número com a sua quarta parte”.

Assinale a expressão matemática correspondente a frase.

- (A) $x + 4x$
- (B) $x + 2x$
- (C) $x + \frac{x}{4}$
- (D) $x + \frac{x}{2}$

5. Observe a imagem do tapete a seguir.

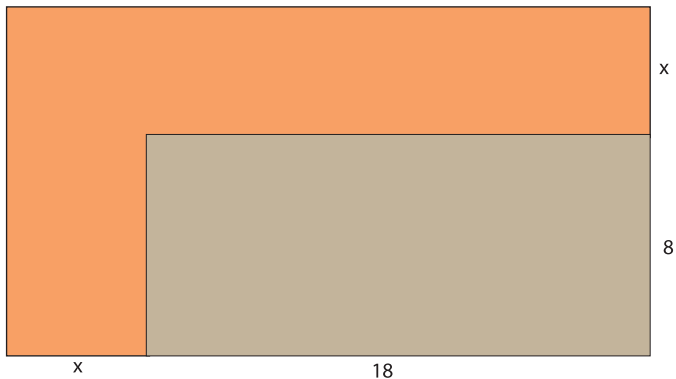


A medida da sua área retangular, cujo comprimento tem 2 m a mais que a largura, é 12m^2 .

Assinale a alternativa correspondente a equação que possibilita determinar o valor da largura desse tapete.

- (A) $x \cdot (x + 2) = 12$
- (B) $x^2 \cdot (x + 2) = 12$
- (C) $(x - 2) \cdot (x + 2) = 12$
- (D) $x^2 \cdot (x + 2) = 12$

6. Observe a figura de um terreno a seguir.

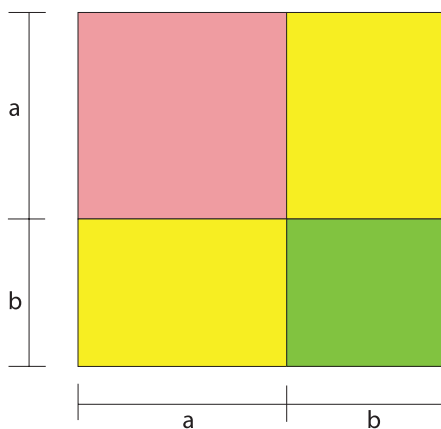


As suas medidas correspondem, respectivamente, a 18 m de comprimento e 8 m de largura. Foram acrescentados no fundo e em uma de suas laterais duas faixas de mesma largura determinando uma nova área de 231 m².

A equação matemática correspondente a nova área do terreno é igual a

- (A) $x^2 + 26x + 144 = 0$
- (B) $(x + 18) \cdot (x + 8) = 231$
- (C) $18x \cdot 8x = 144$
- (D) $x - (x + 2) = 87$

7. Observe a figura a seguir

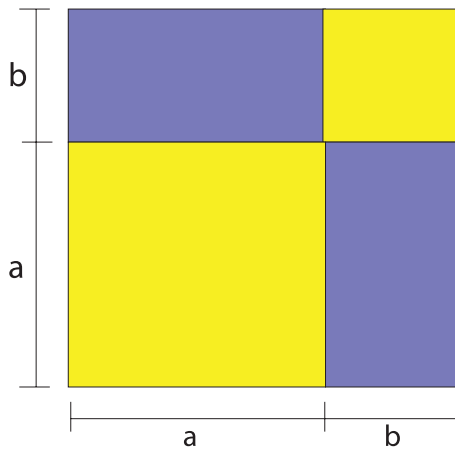


A representação algébrica da área total dessa figura é igual a

- (A) $(a+b)^2$
- (B) $(a-b)^2$
- (C) $(2a+2b)^2$
- (D) $(2a-2b)^2$



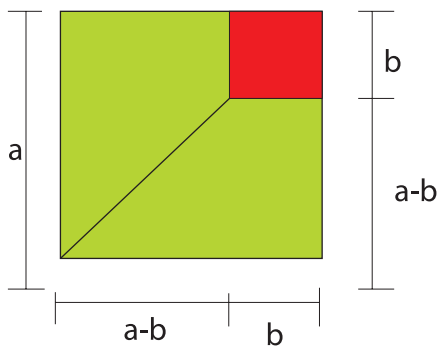
8. Observe a figura a seguir:



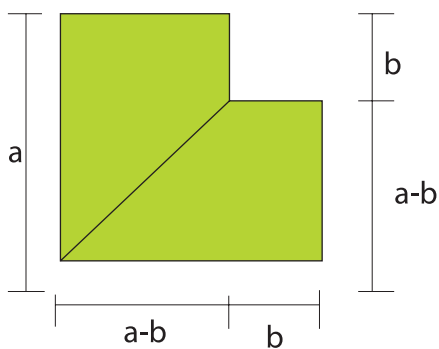
A representação algébrica da área, em amarelo, dessa figura é igual a

- (A) $a^2 + 2ab + b^2$.
- (B) $a^2 + b^2$.
- (C) $a^2 - 2ab - b^2$.
- (D) $2a^2 - 2b^2$.

9. Na figura a seguir, observa-se dois quadrados.

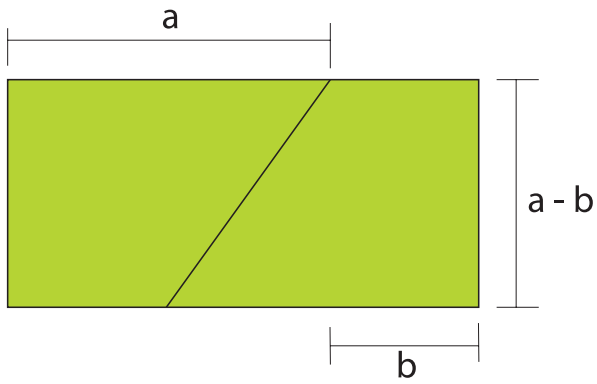


Retirando-se o quadrado de lado b obtém-se:





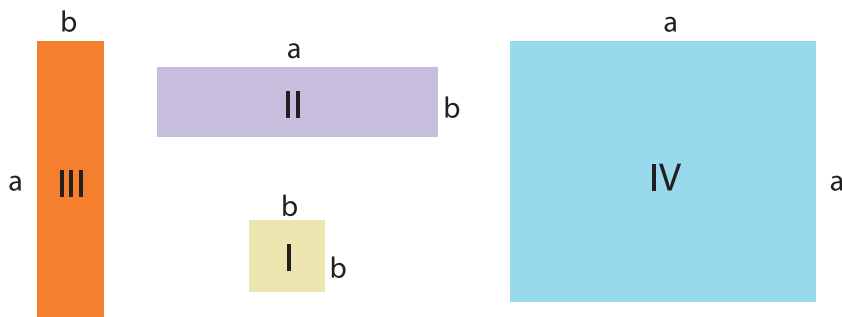
Unindo as duas partes tem-se:



A expressão que representa a área dessa nova figura é igual a

- (A) $a \cdot (a - b)$.
- (B) $(a - b) \cdot (a + b)$.
- (C) $2a + (a - b)$
- (D) $(2a - 2b)^2$.

10. Observe as figuras a seguir.



A área formada pela junção de I; II; III e IV será a expressão

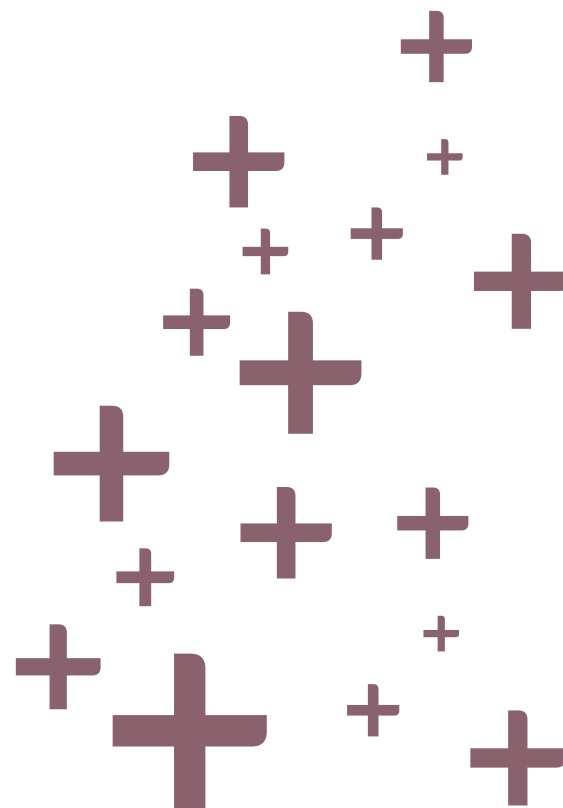
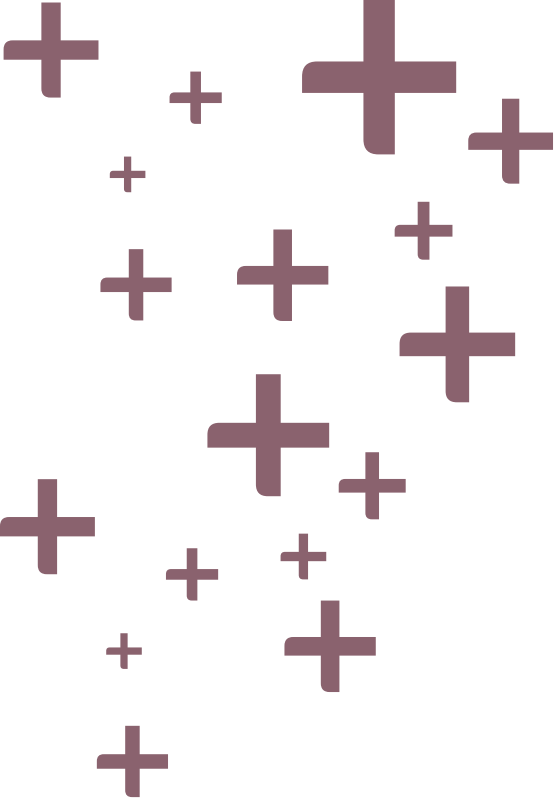
- (A) $(2a-2b)^2$
- (B) $(a+b)^3$
- (C) $(a-b) \cdot (a+b)$
- (D) $(a+b)^2$

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

1. Observe as expressões a seguir:

I) $(x + 1)^2$

II) $(x - 2)(x + 3)$

III) $2x^2 - 2x$

IV) $4x^2 - 25$

A opção que apresenta entre os números um produto notável é

(A) II e III.

(B) apenas a I.

(C) III e IV.

(D) I e IV.

2. Observe as expressões a seguir:

1) $10y - 10x$

2) $-3x^2 - 5y + 10$

3) $5 + x - (5x - 2)$

4) $(2x + 3y) \cdot (2x - 3y)$

Dentre estas expressões a que representa um produto notável é

(A) 1.

(B) 2.

(C) 3.

(D) 4.

3. Veja a expressão a seguir:

$(8x) + (-5x)$

O resultado desta adição de monômios é

(A) 3.

(B) $3x$.

(C) $-3x$.

(D) $3x^2$.



4. Veja a expressão a seguir:

$$\left(\frac{2}{3x} w^2 y\right) - \left(-\frac{1}{2x} wy\right) + \left(\frac{2}{x} w^2 y\right) - \left(-\frac{5}{4x} wy\right)$$

O resultado desta subtração de monômios é

- (A) $\frac{4}{4x} w^2 y + \frac{6}{6x} wy.$
- (B) $\frac{8}{3x} w^2 y + \frac{7}{4x} wy.$
- (C) $\frac{53}{12x} w^2 y.$
- (D) $\frac{8}{3x} w^2 y - \frac{3}{4x} wy.$

5. Observe a soma entre os trinômios a seguir:

$$(-2x^2 + 5x - 2) + (-3x^3 + 2x - 1)$$

O resultado destes polinômios é

- (A) $3x^3 + 2x^2 - 7x + 3.$
- (B) $-3x^3 - 2x^2 + 7x - 3.$
- (C) $3x^3 - 2x^2 - 7x + 3.$
- (D) $-3x^3 + 2x^2 - 7x - 3.$

6. Veja as expressões a seguir:

$$(-2x^2 + 5x - 2) - (-3x^3 + 2x - 1)$$

O resultado da diferença entre esses polinômios é igual a

- (A) $-3x^3 + 2x^2 + 3x - 1.$
- (B) $-3x^3 - 2x^2 - 3x + 1.$
- (C) $3x^3 - 2x^2 + 3x - 1.$
- (D) $3x^3 + 2x^2 + 3x + 1.$

7. Observe a divisão de um polinômio por um monômio a seguir:

$$(24x^3 y + 64x^2 y^2 - 28xy^3) : (-4xy)$$

O resultado desta operação é

- (A) $-6x^2 - 16xy + 7y^2.$
- (B) $-6x^4 y^2 - 16x^3 y^3 - 7x^2 y^4.$
- (C) $6x^2 + 16xy - 7y^2.$
- (D) $-6x^3 y + 16x^2 y^2 + 7xy^3.$

8. Veja a multiplicação de polinômios por polinômio a seguir:

$$(x - 1) \cdot (x^2 + 2x - 6)$$

O resultado dessa multiplicação é igual a

- (A) $x^3 + 3x^2 - 4x + 6$.
- (B) $x^3 - x^2 - 4x + 6$.
- (C) $x^3 + x^2 - 8x + 6$.
- (D) $x^3 - x^2 + 8x - 6$.

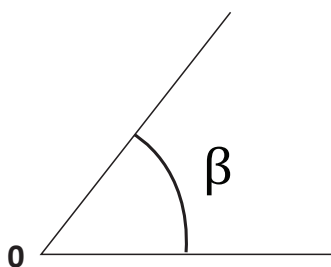
9. Observe a divisão de um polinômio por um polinômio a seguir:

$$(6x^4 - 10x^3 + 9x^2 + 9x - 5) : (2x^2 - 4x + 5)$$

O resultado desta divisão é

- (A) $3x^2 - x - 1$.
- (B) $3x^2 + x - 1$.
- (C) $3x^2 + x + 1$.
- (D) $3x^2 - x + 1$.

10. Observe a representação do ângulo a seguir:



Esta representação é de um ângulo

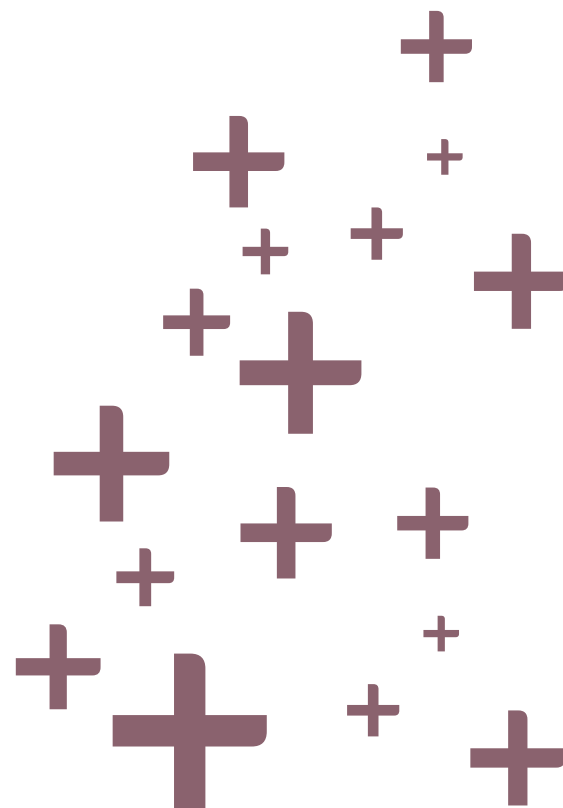
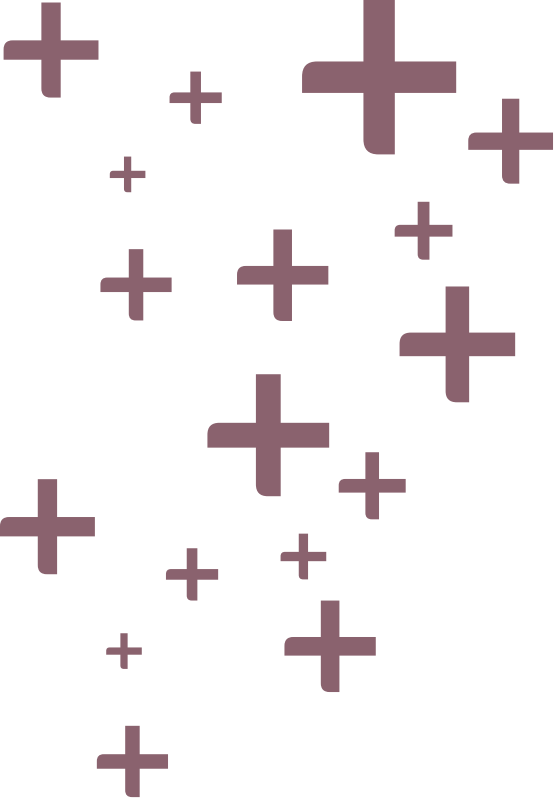
- (A) agudo.
- (B) reto.
- (C) obtuso.
- (D) raso.

ANOTAÇÕES





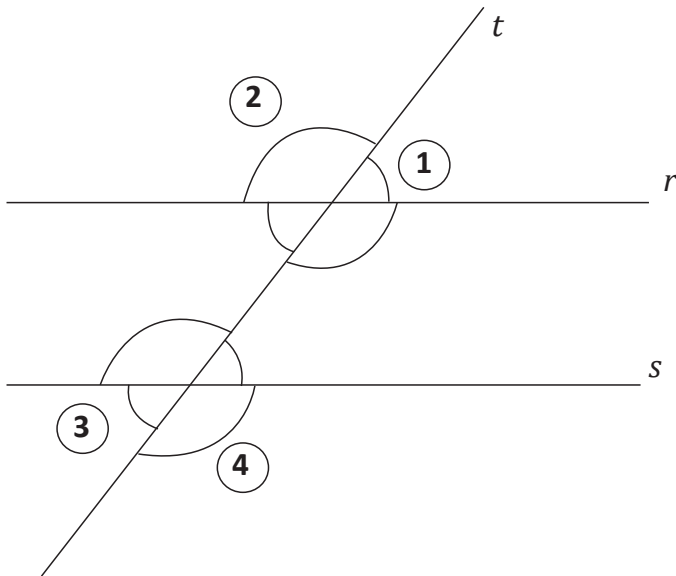
ANOTAÇÕES



UNIDADE 5

ATIVIDADES

1. Observe as retas $r//s$ e t a seguir.



Sobre os ângulos representados por 1, 2, 3 e 4 foram feitas algumas afirmativas. Observe-as:

I – Os ângulos 1 e 2 são adjacentes suplementares.

II – Os ângulos 1 e 3 são congruentes.

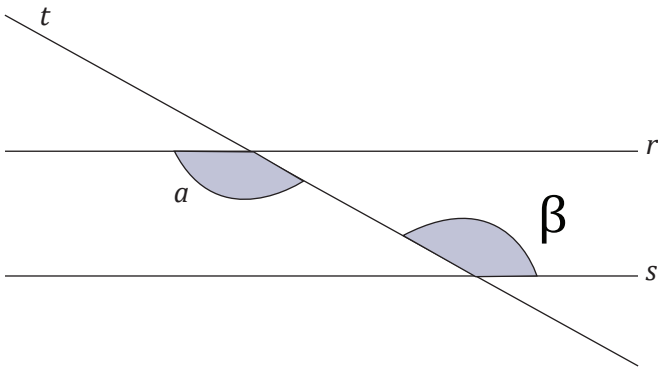
III – Os ângulos 2 e 4 são adjacentes complementares.

Sobres as afirmativas estão corretas as de número

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.



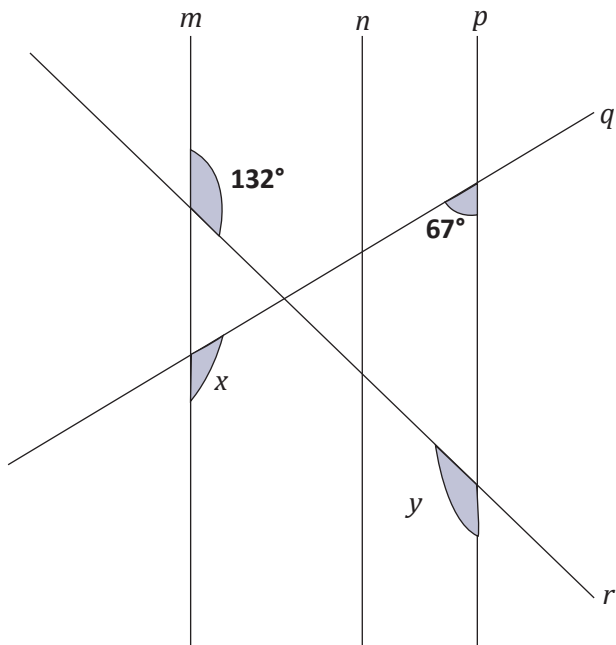
2. Observe as retas $r//s$ e t a seguir.



Sobre os ângulos α e β é correto afirmar que

- (A) são alternos internos e α e β são adjacentes suplementares.
- (B) são alternos internos e α e β são congruentes.
- (C) são alternos externos e α e β são adjacentes complementares.
- (D) são alternos externos e α e β são congruentes.

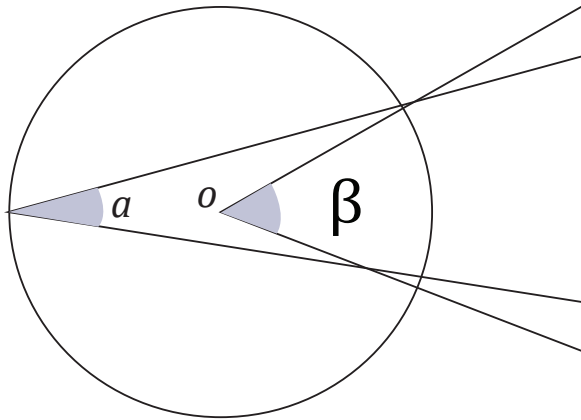
3. Na figura a seguir $m//n//p$.



Assinale a alternativa que apresenta o valor de $x + y$.

- (A) 145° .
- (B) 157° .
- (C) 163° .
- (D) 171° .

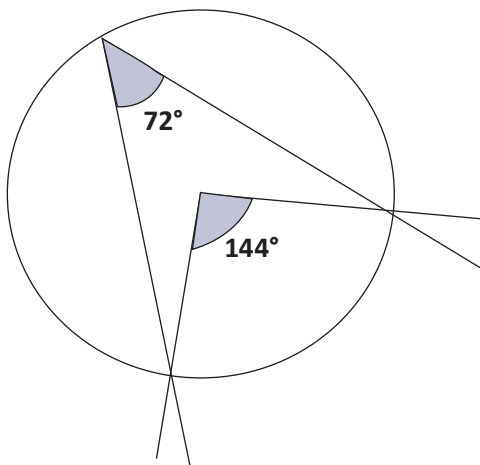
4. Observe a circunferência de centro O a seguir:



Sobre os ângulos α e β , apresentados, é correto afirmar que

- (A) α é ângulo central.
- (B) β é ângulo inscrito.
- (C) α e β são, ambos, ângulos inscritos.
- (D) α é ângulo inscrito e β é ângulo central.

5. No círculo a seguir estão representados um ângulo inscrito e seu respectivo ângulo central.



Considere as afirmativas acerca dos ângulos apresentados.

I – 72° é o ângulo central.

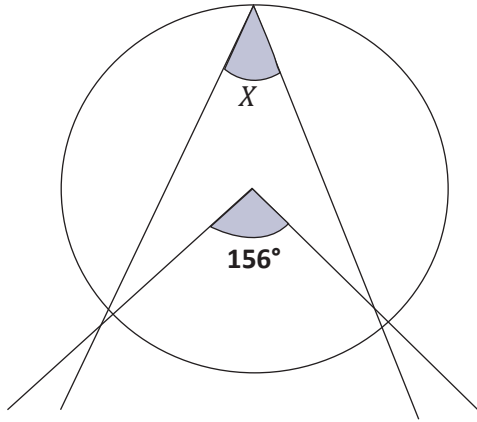
II – A medida do ângulo central é o dobro da medida do ângulo inscrito.

III – 144° é o ângulo inscrito.

Das afirmativas feitas sabe-se que

- (A) todas estão corretas.
- (B) nenhuma está correta.
- (C) somente duas estão corretas
- (D) apenas uma está correta.

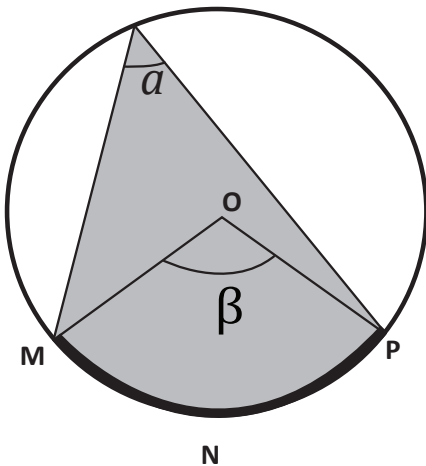
6. Observe o círculo a seguir.



A medida do ângulo x representado é igual a

- (A) 64° .
- (B) 78° .
- (C) 100° .
- (D) 114° .

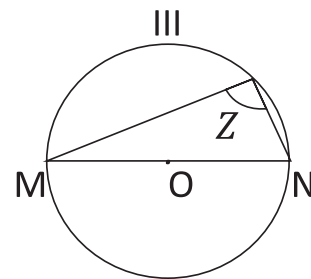
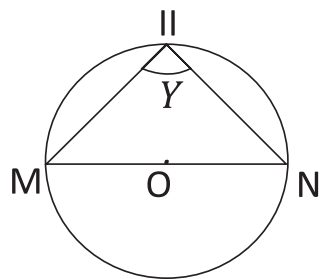
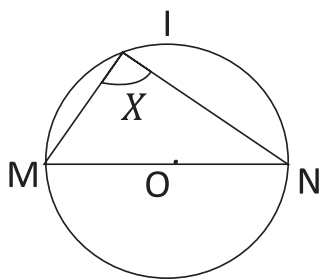
7. No círculo a seguir a medida do arco MNP é igual a 108° .



Nessas condições, as medidas dos ângulos α e β são, respectivamente,

- (A) 54° e 112° .
- (B) 60° e 112° .
- (C) 54° e 108° .
- (D) 60° e 108° .

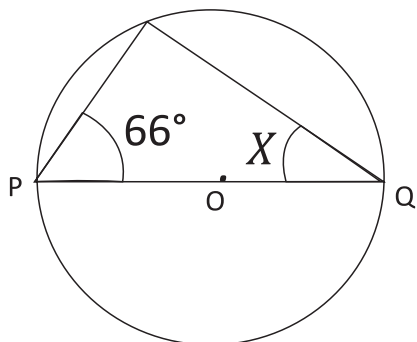
8. Na mesma circunferência foram representados três triângulos onde um dos lados corresponde ao diâmetro MN da circunferência.



Sobre as medidas dos ângulos x , y e z é correto afirmar que

- (A) $x < y < z$.
- (B) $z < y = x$.
- (C) $\neg z = y < x$.
- (D) $y = x = z$.

9. Na circunferência a seguir PQ é o seu diâmetro.



A medida do ângulo representado por x é igual a

- (A) 19° .
- (B) 24° .
- (C) 31° .
- (D) 37° .

10. Sobre a soma das medidas dos ângulos internos de qualquer triângulo alguns estudantes fizeram as afirmações a seguir.

Lucas: é sempre igual a 90° .

Márcia: é sempre igual a 120° .

Fernando: é sempre igual a 180° .

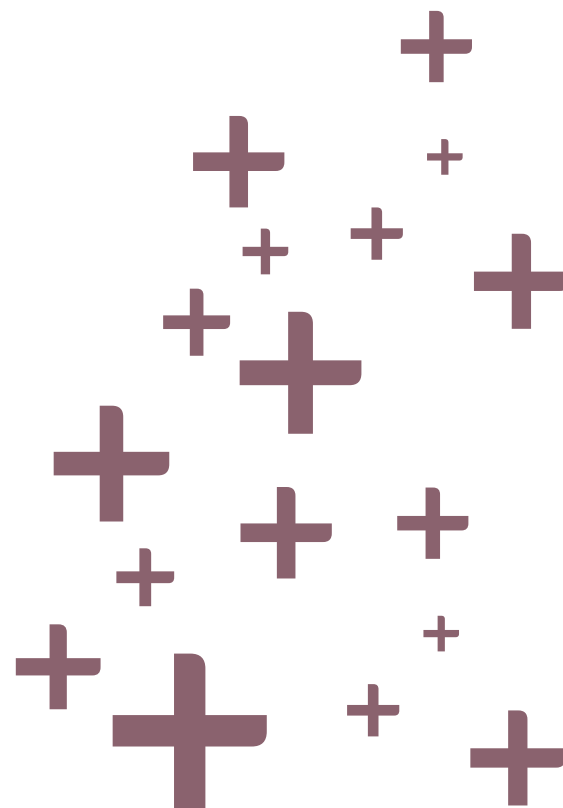
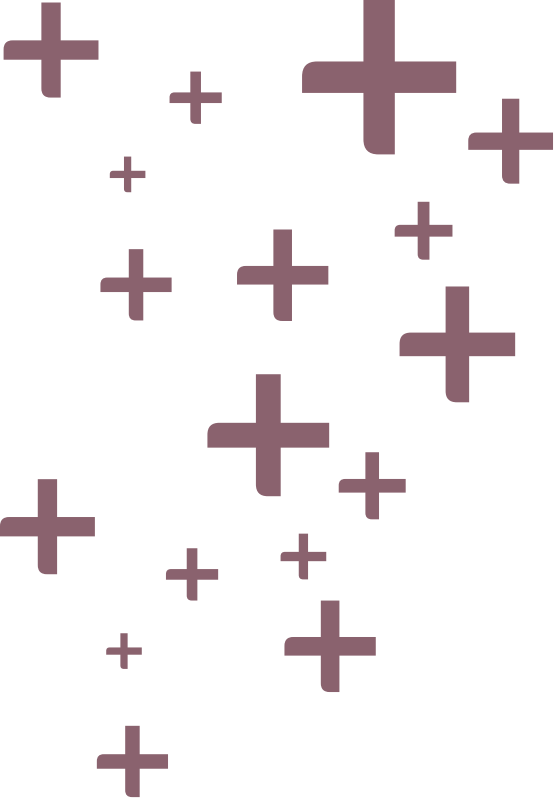
Letícia: é sempre igual a 360° .

Assinale a alternativa que apresenta o nome do estudante que acertou.

- (A) Lucas
- (B) Márcia
- (C) Fernando
- (D) Letícia



ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Observe as fórmulas a seguir:

Formula I
 $S = (N - 2) \cdot 180^\circ$

Formula II
 $S = (N + 2) \cdot 180^\circ$

Formula III
 $S = (N - 2) + 180^\circ$

Formula IV
 $S = (N - 2) - 180^\circ$

A fórmula que corresponde à soma dos ângulos internos de um polígono é

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

2. A professora Carol pediu a quatro estudantes para representarem como seria a fórmula para calcular os ângulos internos de um decágono. Os alunos apresentaram as seguintes opções:

Carlos
 $S = (10 - 2) \cdot 180^\circ$

André
 $S = (10 + 2) \cdot 180^\circ$

Pedro
 $S = (10 - 2) + 180^\circ$

Tiago
 $S = (10 - 2) - 180^\circ$

O estudante que apresentou corretamente a fórmula foi

- (A) Pedro.
- (B) Tiago.
- (C) Carlos.
- (D) André.

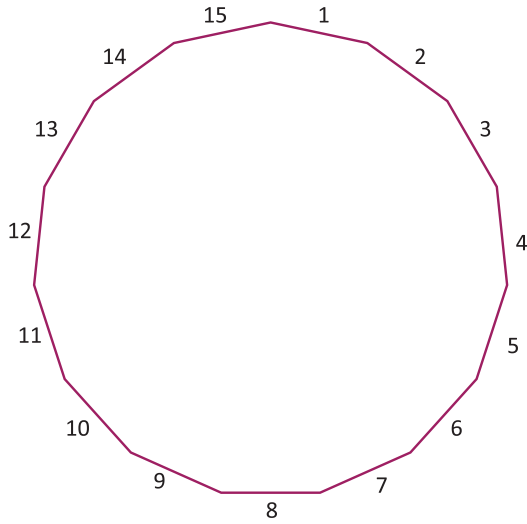
3. Calcule a soma dos ângulos internos dos polígonos a seguir:

a) pentadecágono qualquer.

b) icoságono qualquer.



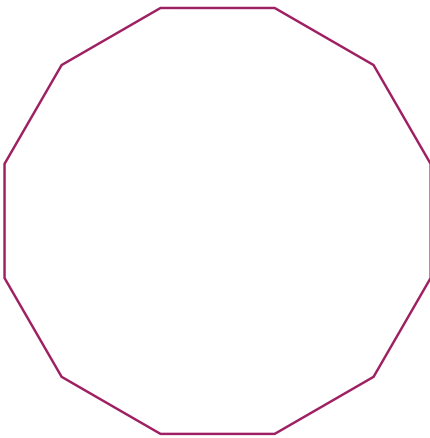
4. Observe a figura a seguir:



A soma dos ângulos internos do pentadecágono é igual a

- (A) $2\ 700^\circ$.
- (B) $2\ 520^\circ$.
- (C) $2\ 430^\circ$.
- (D) $2\ 340^\circ$.

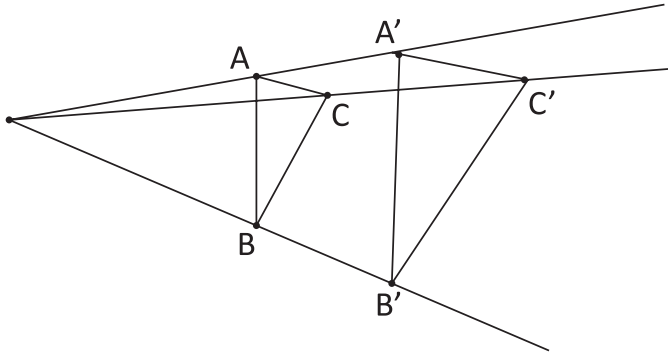
5. Observe o dodecágono a seguir:



A soma dos ângulos internos deste polígono é igual a

- (A) $2\ 160^\circ$.
- (B) $1\ 800^\circ$.
- (C) 720° .
- (D) 520° .

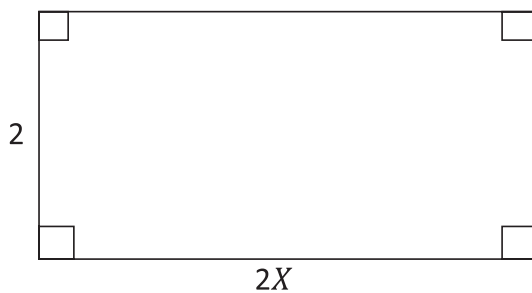
6. (Prova Brasil – 2009) Ampliando o triângulo ABC, obtém-se um novo triângulo A'B'C', em que cada lado é o dobro do seu correspondente em ABC, conforme a figura a seguir:



Em figuras ampliadas ou reduzidas, os elementos que conservam a mesma medida são

- (A) as áreas.
- (B) os perímetros.
- (C) os lados.
- (D) os ângulos.

7. Considere o retângulo a seguir:

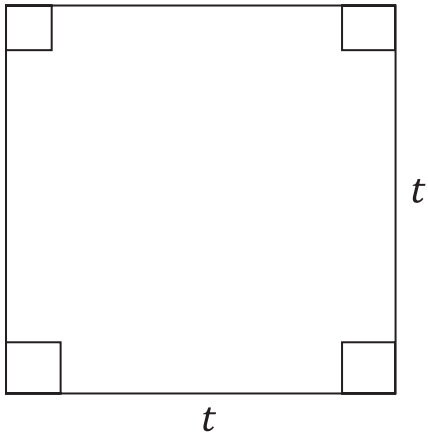


Todas as dimensões desse retângulo serão triplicadas mantendo o formato retangular. As medidas que não modificarão após a ampliação desse polígono são

- (A) os lados.
- (B) a área.
- (C) os ângulos.
- (D) o perímetro.



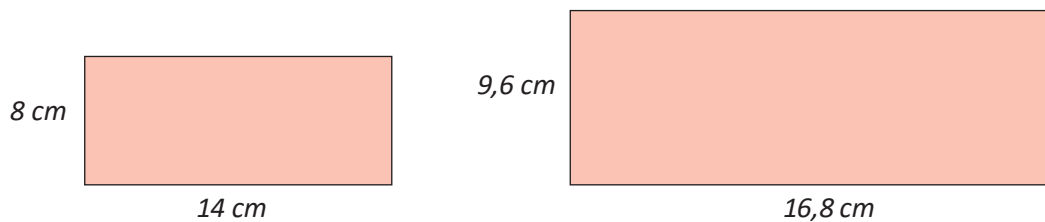
8. Considere o quadrado a seguir:



Este quadrado de lado t será ampliado duas vezes, sendo assim pode afirmar que

- (A) sua área aumentará duas vezes de tamanho.
- (B) seus ângulos aumentarão duas vezes de tamanho.
- (C) seu perímetro aumentará oito vezes de tamanho.
- (D) sua área aumentará quatro vezes de tamanho.

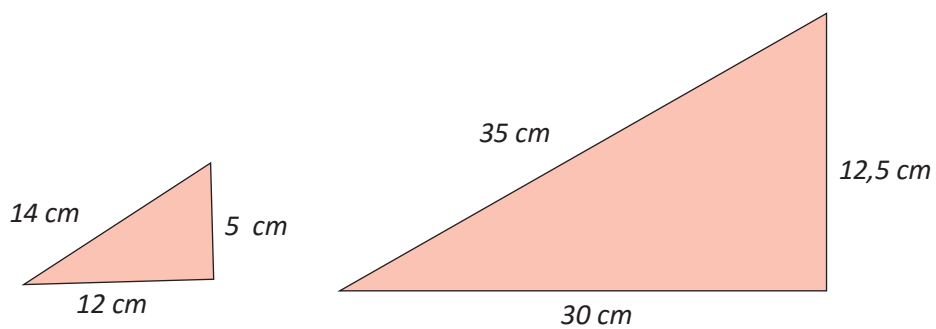
9. Observe os retângulos a seguir:



A razão de semelhança na ampliação entre esses dois polígonos é igual a

- (A) 2.
- (B) 1,5.
- (C) 1,4.
- (D) 1,2.

10. Observe os triângulos a seguir:



A razão de semelhança na ampliação entre esses dois polígonos é igual a

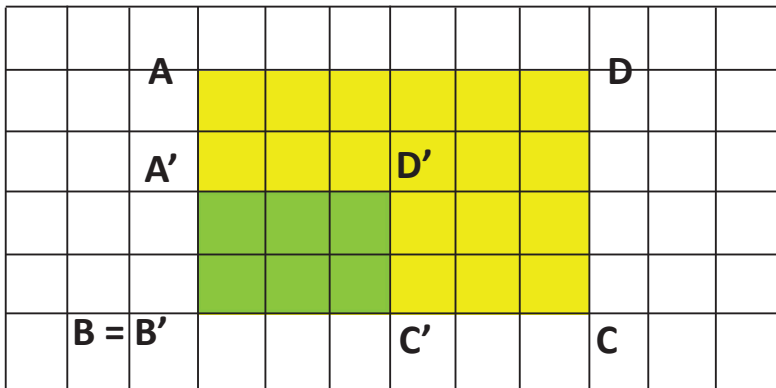
- (A) 2,8.
- (B) 2,6.
- (C) 2,5.
- (D) 2,2.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

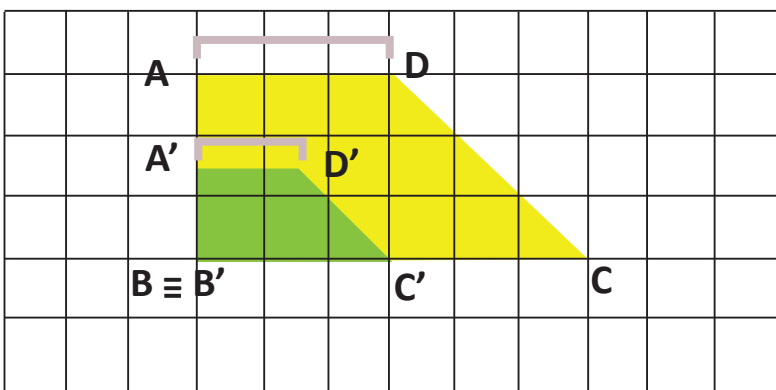
1. Observe o quadrilátero ABCD a seguir.



Assinale a alternativa que indica a razão de redução desse polígono para o quadrilátero A'B'C'D'.

- (A) $\frac{2}{3}$
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) $\frac{1}{5}$
- (D) $\frac{2}{5}$

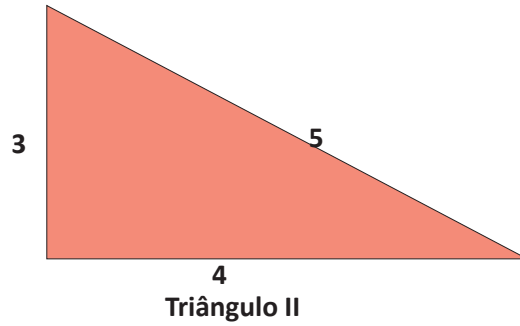
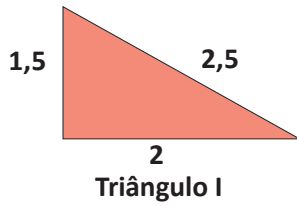
2. Observe o trapézio ABCD a seguir.



Assinale a alternativa que indica a razão de redução desse polígono para o trapézio A'B'C'D'.

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{2}{5}$
- (C) $\frac{2}{3}$
- (D) $\frac{1}{2}$

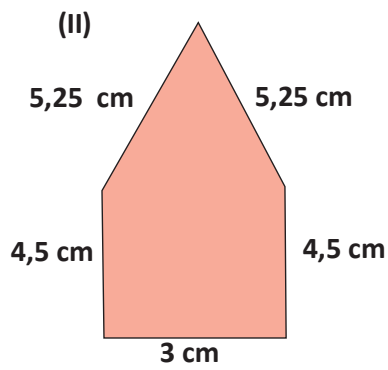
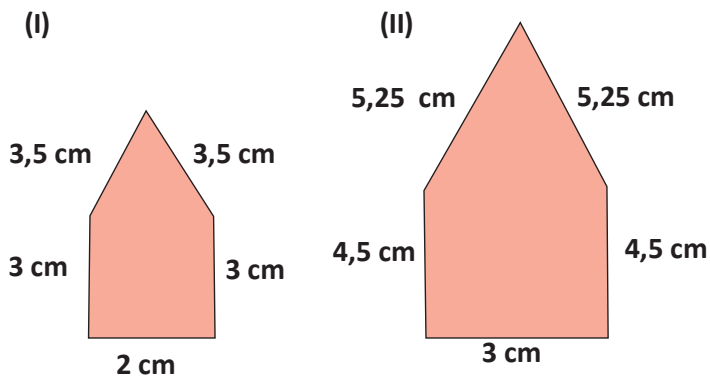
3. Observe os triângulos semelhantes a seguir.



Assinale a alternativa que indica a razão de ampliação do perímetro do triângulo I para o triângulo II.

- (A) 5
- (B) 4
- (C) 3
- (D) 2

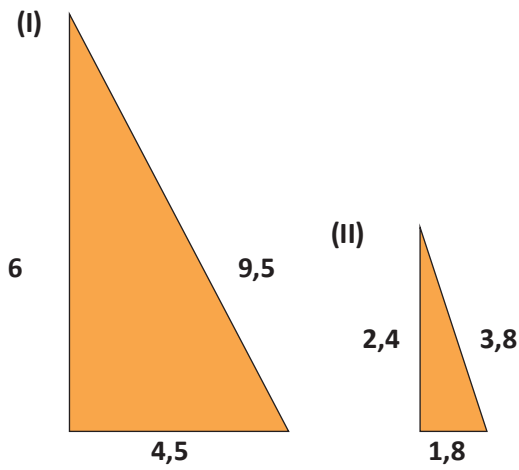
4. Meire desenhou dois polígonos, sendo que o polígono (II) é ampliação do polígono (I).



Assinale a alternativa que indica a razão de ampliação do perímetro do polígono (I) para o polígono (II).

- (A) 1,25
- (B) 1,45
- (C) 1,5
- (D) 1,75

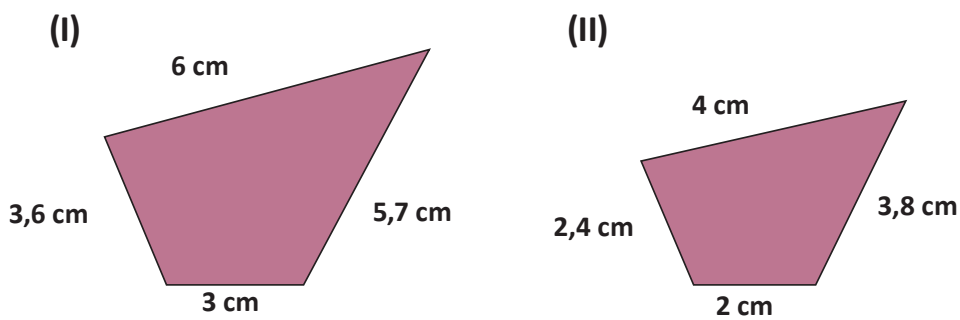
5. Observe os triângulos semelhantes a seguir.



Assinale a alternativa que indica a razão de redução do perímetro do triângulo I para o triângulo II.

- (A) 0,4
- (B) 1,5
- (C) 4,2
- (D) 6,1

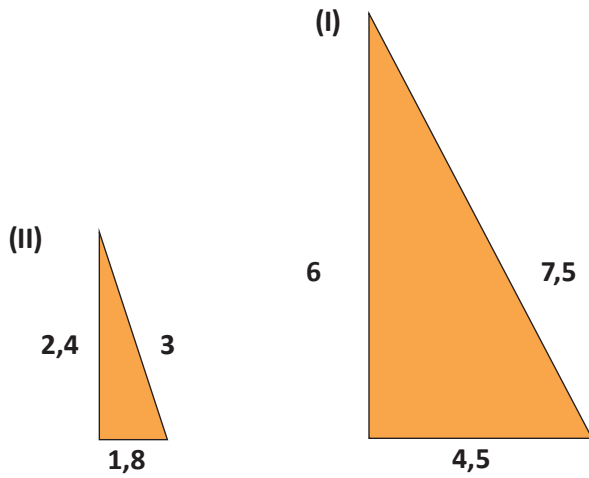
6. Considere os polígonos ABCD e A'B'C'D' a seguir.



Qual a razão de redução do perímetro do polígono ABCD para A'B'C'D', aproximadamente?

- (A) 0,52
- (B) 0,67
- (C) 1,3
- (D) 1,5

7. Observe os triângulos semelhantes a seguir.



Assinale a alternativa que indica a razão de ampliação da área do triângulo I para o triângulo II.

- (A) 2,25
- (B) 3,25
- (C) 4,25
- (D) 6,25

8. Um triângulo com área igual a 16 cm^2 foi ampliado e sua área passou a medir 100 cm^2 . A razão de ampliação da área do triângulo original para o triângulo ampliado é igual a

- (A) 1,6
- (B) 4,75
- (C) 6,25
- (D) 6,5



9. Dois pentágonos semelhantes têm áreas 25 cm^2 e 75 cm^2 , respectivamente. A razão de redução da área do segundo pentágono para o primeiro é igual a

(A) $\frac{1}{9}$

(B) $\frac{1}{5}$

(C) $\frac{1}{3}$

(D) $\frac{3}{5}$

10. Um triângulo cuja área mede $13,5 \text{ cm}^2$ sofreu uma redução e sua área passou a medir $1,5 \text{ cm}^2$. Sabendo que esses triângulos são semelhantes, a razão de redução da área do primeiro triângulo para o segundo é igual a

(A) $\frac{1}{9}$

(B) $\frac{1}{3}$

(C) $\frac{2}{5}$

(D) $\frac{3}{4}$

ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

1. A tabela a seguir apresenta o eleitorado por idade e sexo de uma determinada cidade.

| Faixa etária (anos) | Feminino | Masculino |
|---------------------|--------------|--------------|
| 16 | 25 | 22 |
| 17 | 37 | 33 |
| 18 a 24 | 348 | 423 |
| 25 a 34 | 531 | 523 |
| 35 a 44 | 473 | 482 |
| 45 a 59 | 621 | 615 |
| 60 a 69 | 257 | 192 |
| Acima de 69 | 209 | 180 |
| Total | 2 501 | 2 470 |

Analizando os dados sobre esse eleitorado é correto o que se afirma em:

- (A) o eleitorado feminino é maior em todas as faixas etárias.
- (B) o número total do eleitorado masculino supera o feminino em 31 eleitores.
- (C) nas faixas etárias de 18 a 24 anos e 35 a 44 anos o eleitorado masculino é maior.
- (D) o número de eleitorado feminino acima de 69 anos representa 10% desse eleitorado.

2. A tabela a seguir apresenta informações sobre os números menos sorteados da Mega-Sena.

| Número | Quantidade |
|--------|------------|
| 2 | 86 |
| 6 | 88 |
| 9 | 75 |
| 11 | 88 |
| 14 | 88 |
| 19 | 89 |
| 20 | 87 |
| 21 | 90 |
| 26 | 76 |
| 39 | 80 |
| 40 | 90 |
| 46 | 92 |
| 48 | 90 |
| 55 | 82 |
| 60 | 92 |

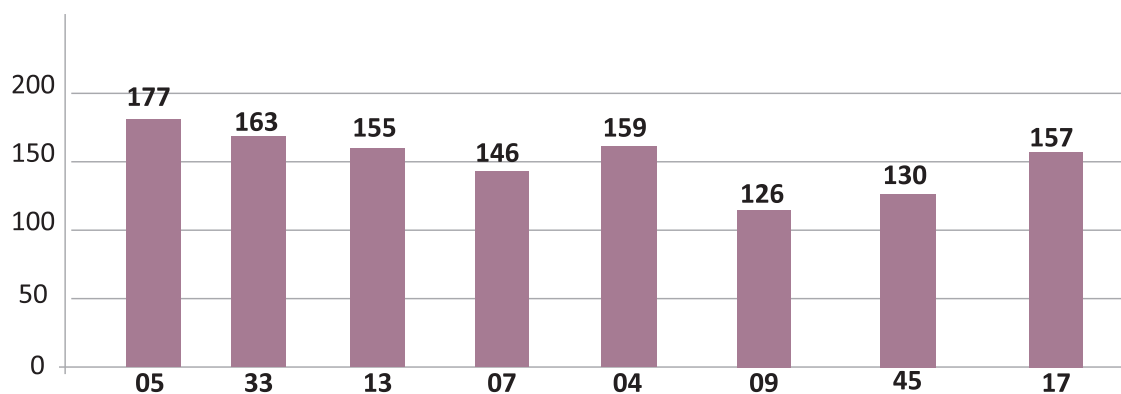
Disponível em: <ttp://www.loteriapremium.com/numeros-menos-sorteados-na-mega-sena>. Acesso em: 11 set. 2017 (adaptados).

Se o número 9 ocupa a posição 60°, então

- (A) o número 26 ocupa a posição número 61.
- (B) o número 39 ocupa a posição número 58.
- (C) o número 19 ocupa a posição número 55.
- (D) o número 46 ocupa a posição número 52.

Observe o gráfico a seguir.

Números mais sorteados na mega-sena



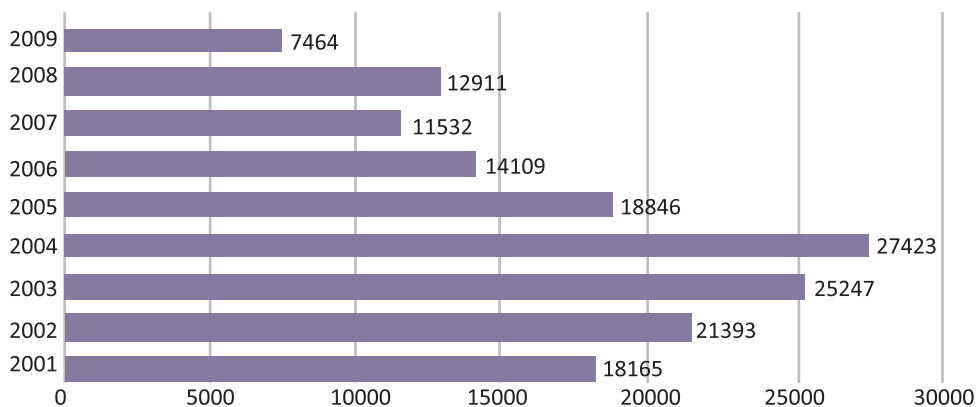
Disponível em: <<http://www.numerosmegasena.com/numeros-mais-sorteados/>>. Acesso em: 06 set. 2017.

Sobre as dezenas mais sorteadas, pode-se dizer que

- (A) o número mais sorteado foi o 177.
- (B) o número que foi sorteado 157 vezes foi o 13.
- (C) na ordem crescente ficam os números 126, 130 e 146.
- (D) na ordem decrescente ficam os números 05, 33 e 04.

4. O gráfico a seguir apresenta o desmatamento da Amazônia, em km², no período de 2001 a 2009.

Desmatamento da Amazônia - 2001 a 2009



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichatecnicaaula.html?aula=23097>> Acesso em: 11 set. 2017.

Sobre o desmatamento da Amazônia, pode-se dizer que em km² é correto o que se afirma em:

- (A) no ano de 2004 foi onde ocorreu o maior desmatamento desse período e no ano de 2007 o menor.
- (B) no ano de 2004 aconteceu mais de 27 mil km² de desmatamento.
- (C) de 2001 até 2004 e de 2007 até 2009 aconteceu acréscimos no desmatamento da Amazônia.
- (D) o desmatamento de 2001 até 2009 teve acréscimo até 2004, depois decréscimo até 2008.

5. Observe a tabela a seguir.

Campeonato brasileiro de futebol 2015

Pontuação de algumas equipes

| Equipes | Pontuação |
|---------------|-----------|
| Internacional | 37 |
| Avaí | 29 |
| Grêmio | 48 |
| Corinthians | 54 |
| Goiás | 28 |
| Chapecoense | 30 |

Fonte: F24: <http://www.f24.com.br/editorial/esporte/noticias/17092015-264923-campeonato-brasileiro-2015-rodada-26>

Observando os dados da tabela, pode-se dizer que:

- (A) Corinthians é o time que está com o menor número de pontuação.
- (B) Goiás é o time que está com o maior número de pontuação.
- (C) Grêmio obteve na segunda colocação entre os times da tabela do campeonato de 2015.
- (D) nessa tabela, Goiás está na última colocação e Internacional na quarta colocação.



6. A tabela a seguir apresenta dados sobre os países mais populares do mundo no ano de 2014.

Países mais populares do mundo - 2014

| Países | População |
|----------------|---------------|
| Bangladesh | 166 280 712 |
| Brasil | 202 656 788 |
| China | 1 355 692 576 |
| Estados Unidos | 318 892 103 |
| Índia | 1 236 344 631 |
| Indonésia | 253 609 643 |
| Japão | 127 103 388 |
| Nigéria | 177 155 754 |
| Paquistão | 196 174 380 |
| Rússia | 142 470 272 |

Disponível em: <<http://www.clebinho.pro.br/wp/?p=3542>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Sobre os dados da tabela é correto o que se afirma em:

- (A) em ordem decrescente os dois países mais populosos era a China e a Índia.
- (B) o país mais populoso é a Índia.
- (C) em ordem crescente os dois países mais populosos era a China e a Índia.
- (D) o país menos populoso é a Nigéria.

7. A tabela a seguir apresenta os dados sobre as 10 cores de carros mais populares do mundo no ano de 2013.

As 10 cores de carros mais populares do mundo - 2013

| Cor | Percentual |
|--------------|------------|
| Prata | 25% |
| Preto | 23% |
| Branco | 15% |
| Cinza | 13% |
| Azul | 9% |
| Vermelho | 8% |
| Marrom/Bege | 4% |
| Verde | 1% |
| Amarelo/Ouro | 1% |
| Outras | 1% |

Fonte: Lista 10 - <http://lista10.org/carros/as-10-cores-de-carros-mais-populares-do-mundo/>



Observando os dados é correto o que se afirma em:

- (A) as cores prata e vermelho superam as cores preto e cinza.
- (B) azul, vermelho, marrom/bege, verde, amarelo/ouro e outras totalizam 24% das mais populares.
- (C) as três cores branco, azul e verde superam a cor prata na preferência das cores dos carros populares.
- (D) as três cores dos carros mais populares totalizam menos de 60% do total das cores mais populares.

8. A tabela a seguir apresenta lista dos alimentos com maior nível de contaminação por agrotóxicos.

Alimentos com maior nível de contaminação por agrotóxicos

| Alimento | Nível de contaminação (%) |
|----------|---------------------------|
| Abacaxi | 32,8 |
| Alface | 54,2 |
| Betereba | 32,6 |
| Cenoura | 49,6 |
| Couve | 31,9 |
| Mamão | 30,4 |
| Morango | 63,4 |
| Pepino | 57,4 |
| Pimentão | 91,9 |

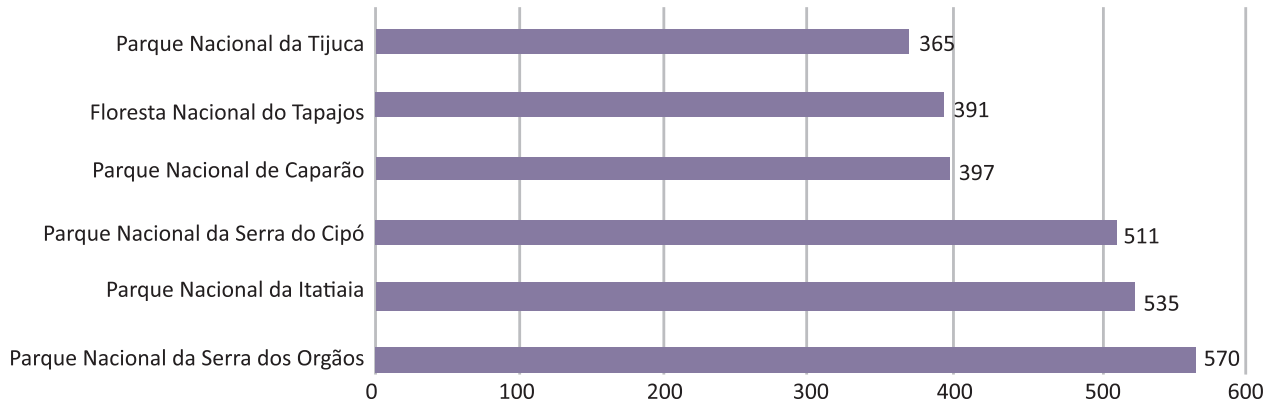
Disponível em: <<http://muralvirtual-educaoambiental.blogspot.com.br/2016/07/anvisa-divulga-lista-dos-alimentos-com.html>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Sobre os alimentos com maior número de contaminação, pode-se dizer que:

- (A) os três primeiros colocados, em ordem crescente, de contaminação são: pepino, pimentão e morango.
- (B) alface, pepino, morango e abacaxi tem cada um, mais de 50% no nível de contaminação.
- (C) os elementos que têm nível de contaminação entre 60% e 50% são: morango, pepino e alface.
- (D) abacaxi, beterraba, couve e mamão tem em cada um, menos de 40% de nível de contaminação.

9. O Sisbio (Sistema de atendimento à distância) permite a pesquisadores solicitarem autorizações para coleta de material biológico e para a realização de pesquisa em unidades de conservação federais e cavernas. O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de autorizações para as pesquisas.

As Unidades com mais pesquisas autorizadas de 2007 a 2015

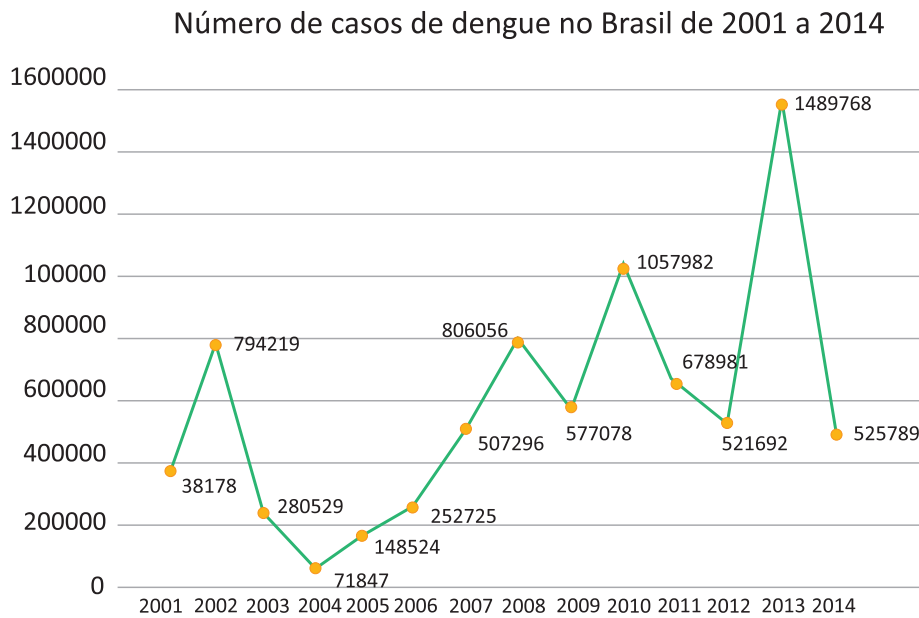


Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/sisbio/>>. Acesso em: 11 set. 2017.

Observando os dados sobre as unidades de pesquisa, é correto o que se afirma em:

- (A) o Parque Nacional da Tijuca e da Serra dos órgãos juntos totalizam menor número de autorizações que a Floresta Nacional de Tapajós e o Parque Nacional da Serra do Cipó.
- (B) as seis unidades com mais pesquisa totalizam mais de 2 700 autorizações.
- (C) a diferença entre a unidade com mais autorizações e a com menos autorizações é inferior a 200.
- (D) o Parque Serra dos Órgãos teve 5% mais autorização que o Parque de Itatiaia.

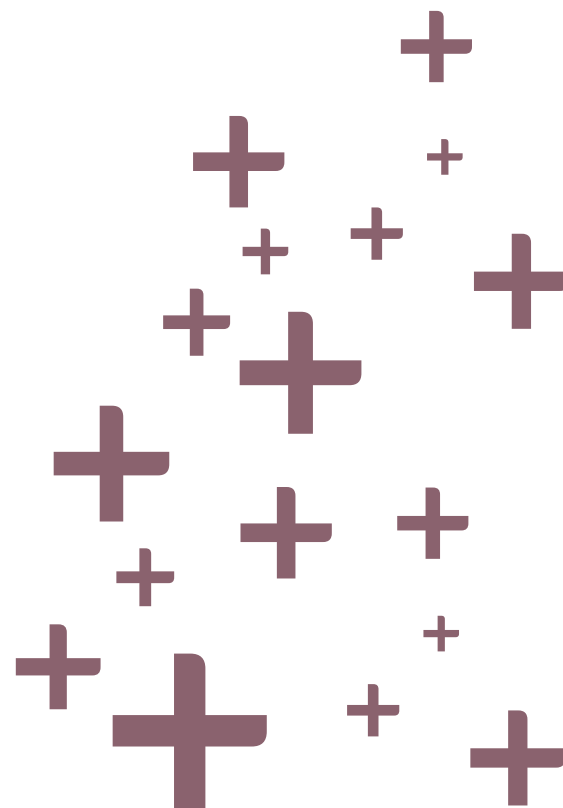
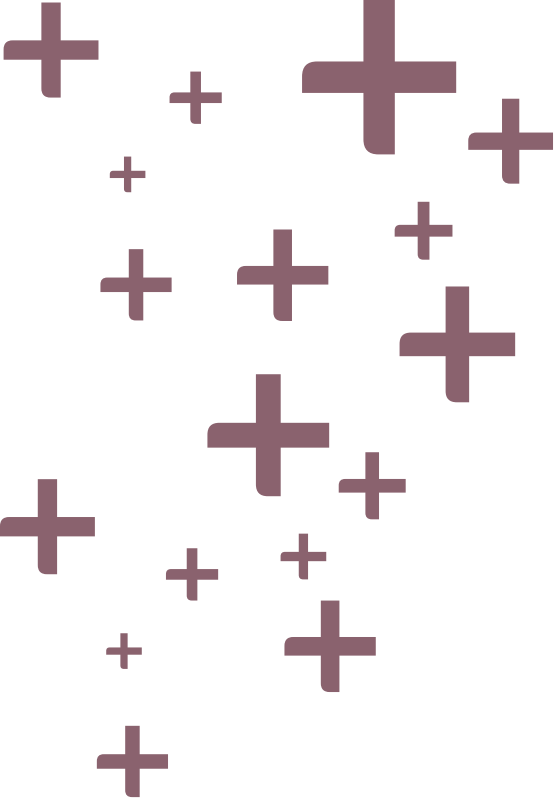
10. O gráfico a seguir apresenta os casos de dengue no Brasil no período de 2001 a 2014.



Fonte: Ministério da saúde (adaptado).

Sobre os casos de dengue no Brasil nesse período, pode-se dizer que:

- (A) no período de 2004 a 2008 houve um aumento nos casos de dengue.
- (B) no ano de 2004 e no ano de 2013 é onde ocorreram, respectivamente, o maior e o menor número de casos de dengue no Brasil.
- (C) de 2002 a 2005 ocorreu uma diminuição e de 2004 a 2008, um aumento no caso de dengue no Brasil.
- (D) de 2002 a 2004 ocorreram, aproximadamente, 1 500 000 casos de dengue.



80
Ano

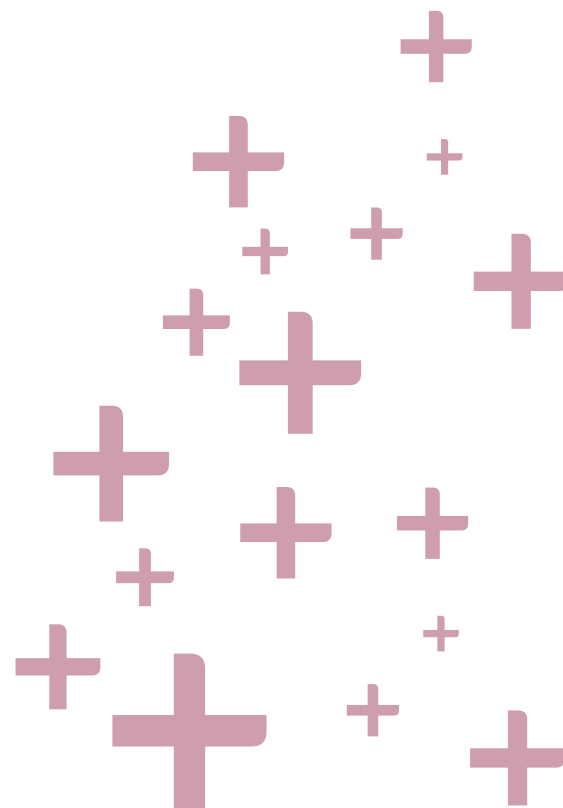
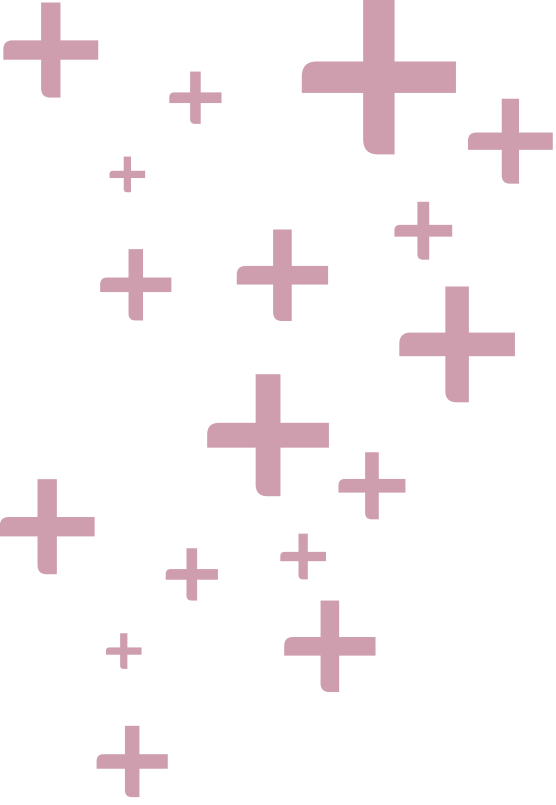
Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante

Volume 3

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 7.

Água para elefantes

Pah

Água para elefantes (Sara Gruen) foi uma leitura surpreendente. Já havia lido comentários positivos sobre o livro, mas também, muitas críticas sobre a construção da narrativa, contudo, a meu ver, o livro é digno de elogios. Como uma montanha russa de emoções, a autora nos transporta há tempos e cenários diferenciados, instigando nossa imaginação e prendendo-nos à trama.

A história é contada por Jacob que, com 93 anos, vive em uma casa para pessoas de idade. Sentindo-se só e cansado de ser tratado como um inválido, ele passa a relembrar os bons tempos de sua juventude. Assim, a narrativa mescla fatos do passado com elementos do presente, apresentando a dura realidade de Jacob, que nos comove com sua solidão e tristeza, ao mesmo tempo em que nos encanta com os elementos surpreendentes de seu passado. Desta forma, por meio das lembranças de Jacob, descobrimos como ele iniciou sua trajetória no circo, o exato momento em que se encantou com a carreira circense, quando e como conheceu o amor de sua vida e também, como sofreu em meio das dificuldades dessa profissão na época de sua juventude.

O contexto criado pela autora é extremamente envolvente, por semanas fiquei louca de vontade de ir ao circo, tudo para poder experimentar um pouco da magia narrada no livro, os espetáculos de malabarismo, a grande lona, os animais, os refrescos e brindes, a música, cada detalhe da trama é tão rico que é fácil se perder na beleza da história. Mas, por trás das aparências, a autora também aborda os pontos negativos que eram comumente presenciados nos circos, como o maltrato aos animais, o racionamento de alimento para os mesmos, a discriminação entre as classes de trabalhadores do circo, entre outros elementos.

“É tudo ilusão, Jacob, e não há nada de errado nisso. É o que as pessoas querem de nós. É o que elas esperam.”

O fato é que o livro é rico em detalhes, muitos deles capazes de nos emocionar de uma forma inexplicável, por exemplo, sempre que Jacob fala sobre seu presente, sobre sua solidão e como gostaria de reviver o passado, sentimos um aperto no peito, uma dorzinha causada pela consciência sobre as marcas que o tempo é capaz de deixar no coração das pessoas, os sentimentos são tão fortes que facilmente nos emocionamos.

“Eu achava que preferia envelhecer à outra opção, mas agora já não tenho tanta certeza. (...), mas não há nada que eu possa fazer em relação a isso. Só me resta passar o tempo esperando o inevitável, observando os fantasmas do meu passado se agitarem em volta do meu presente insignificante”.

Em contrapartida, Jacob é um senhor muito bem-humorado, fazendo o estilo durão, ele não admite as limitações da idade, por isso, nos divertimos muito com suas teimosias. Além do drama e do humor, o livro também possui uma dose de paixão, em meio a um caso de amor proibido, torcemos pela felicidade de Jacob, mesmo que, no meu caso, eu não tenha sentido a intensidade do amor narrado pelo personagem. Entretanto, longe dos resquícios de amor, drama e comédia presentes na narrativa, o ápice da história se concentra na chegada de Rosie, a elefanta mais querida e linda do mundo. Ela muda o rumo do livro, fortalecendo laços de amor e destruindo relações de egoísmo e dor. Esperta, carinhosa, companheira, Rosie rouba a cena, cativando qualquer leitor.

Gostei muito do livro, a autora escreve de uma forma direta e simples, emocionando-nos com os fatos e não com suas palavras. Fiquei surpresa com a informalidade do texto, que conta até mesmo com palavreado chulo, mas claro, nada que desmereça a obra, muito pelo contrário. Outro ponto positivo, como já citei, é o contexto, o circo definitivamente me ganhou. Já como ponto negativo, saliento o final, de certa forma o achei muito irreal, ao contrário do resto da narrativa, a conclusão é muito romântica, algo que, para mim, não caberia à real situação de Jacob, contudo, isso não me fez gostar menos do livro.

Disponível em: <<http://www.livrosefuxicos.com/2011/11/resenha-agua-para-elefantes-sara-gruen.html#.WdIvyWhSyM8/>>. Acesso em: 02 de out. 2017 (adaptado).



1. O texto acima é uma resenha do livro “Água para elefantes”, de Sara Gruen, publicada no blog Livros e Fuxicos. Qual a finalidade desse gênero textual?
2. Qual o tema desse texto?
3. “É tudo ilusão, Jacob, e não há nada de errado nisso. É o que as pessoas querem de nós. É o que elas esperam.” Esta frase, retirada do livro, expressa um fato ou opinião? Explique.
4. Qual a opinião da autora sobre o livro “Água para elefantes”? Comprove sua resposta com partes do texto.
5. Pelo que você observou, o gênero resenha literária se caracteriza por dar maior destaque aos fatos ou às opiniões? Explique.
6. No trecho “(...) a conclusão é muito romântica, algo que, para mim, não caberia à real situação de Jacob, contudo, isso não me fez gostar menos do livro. ”, o emprego do termo, “contudo”, como elemento de ligação do período, estabelece entre as orações que tipo de relação?
7. Releia o seguinte trecho: “Em contrapartida, Jacob é um senhor muito bem-humorado, fazendo o estilo durão...”. Observando o contexto, é possível inferir o sentido de uma palavra. Neste caso, o que significa a expressão “estilo durão” dentro do contexto em que se insere?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.

Resenha da peça de teatro Galileu Galilei

Alice Giraldi



“Infeliz é o povo que precisa de heróis”, afirma o personagem Galileu Galilei, personagem de Bertolt Brecht na excelente montagem que está em cartaz até 10 de abril no Tuca, Teatro da Universidade Católica, em São Paulo. A frase famosa e muito oportuna no Brasil de hoje dá o tom da abordagem que o dramaturgo alemão faz do personagem histórico. O que está em destaque é a dimensão humana da ciência e do cientista.

O Galileu de Brecht, interpretado de maneira pouco ortodoxa pela atriz Denise Fraga, não é um herói, nem aparece de forma idealizada. Ao contrário, é apresentado cheio de contradições como um homem que gostava de comer bem, queria ser rico e salvou a própria pele por medo. A montagem garante diversão, informação e, acima de tudo, reflexão.

Galileu Galilei convida o público a pensar sobre as relações entre produção do conhecimento, divulgação científica e poder. Em tom de comédia, a peça narra parte da biografia do astrônomo e matemático, que conseguiu provar que a Terra girava em torno do Sol, mas acabou sendo obrigado a negar publicamente sua descoberta para não ser queimado nas fogueiras da Inquisição.

Disponível em: <<http://oxigenio.comciencia.br/resenha-da-peca-de-teatro-galileu/>>. Acesso em: 02 de out. 2017.

8. Releia a frase “A frase famosa e muito oportuna no Brasil de hoje dá o tom da abordagem que o dramaturgo alemão faz do personagem histórico.”.

a) A expressão “dramaturgo alemão” refere-se a que termo já mencionado no texto?

b) Com que propósito a resenhista faz essa substituição?



9. De acordo com o texto, Galileu Galilei conseguiu provar que a Terra girava em torno do Sol. Pode-se inferir como as pessoas pensavam até então?

10. De acordo com o texto, como Galileu Galilei escapou de sua sentença de morte?



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4 e 5.

A menina que fazia nevar

Kamila Mendes

Essa não é uma resenha longa, nem abarrotada de opiniões. Na realidade, é mais um texto apreciativo sobre uma obra que faz o leitor rever alguns conceitos e se questionar no que acredita de fato. De forma que a pergunta que permeia a obra é “você acredita em milagres?”.

“A fé é um salto: você está aqui, a coisa que você quer está lá. Há um espaço entre você e ela. Você só tem que saltar. Andar sobre as águas, mover montanhas e trazer os mortos de volta à vida não é difícil. Você dá o primeiro passo e o pior já passou, você dá o segundo e já está na metade do caminho”.

A Menina que fazia nevar (Grace McLeen) é uma leitura descompromissada e prazerosa. É interessante ver como uma menininha de 10 anos coloca de forma tão inocente, e ao mesmo tempo tão intensa, suas emoções e sentimentos.

Nossa protagonista, Judith, uma jovem garotinha que vive ao lado do pai viúvo, é muito religiosa, e, por acreditar em Deus e ter valores diferentes da maioria de seus colegas, chega a sofrer bullying na escola. Para compensar a frieza paterna, a ausência da mãe (falecida após o parto) e as agressões verbais e físicas, Judith constrói, em seu quarto, a Terra Gloriosa (feita de lixo e sucata), um local onde ela se refugia, encontrando abrigo e consolo.

Em certa segunda-feira, quando o valentão da escola decide afogá-la na privada, Judith faz nevar na Terra Gloriosa e acredita que a nevasca que atingiu sua cidade logo em seguida é obra de um milagre realizado por ela. A partir daí, vemos então os conflitos, vitórias e dúvidas de uma garotinha que, na realidade, quer apenas ter um amigo. Enquanto isso, Judith percebe o peso do poder da fé e precisa aprender a lidar com ele.

Esse livro não prega religião e nem sequer é uma crítica aos religiosos ou qualquer denominação. A religião aqui é apenas um plano de fundo para uma narrativa densa, porém leve, dolorida, mas gostosa de ler.

O livro nos leva a refletir sobre os pequenos milagres da vida... E sem dúvidas você vai rir e chorar. A única coisa que me incomodou foi o final: penso que ele poderia ter sido mais detalhista, mais substancial e menos subjetivo; a única falha de um livro doce! Sendo assim, apesar do final frustrante, dou cinco estrelas a este maravilhoso e tocante romance.



Disponível em: <<http://www.livrosefuxicos.com/2013/03/resenha-menina-que-fazia-nevar-grace.html#.Wdl12WhSyM8>>. Acesso em: 2 de out. 2017.

1. Qual o tema da resenha acima?

2. É possível identificar a opinião de quem escreve a resenha a partir do que ela escreve sobre o livro? Comprove, copiando uma frase que mostre essa opinião de forma clara.

3. Qual a função do ponto de interrogação no final do primeiro parágrafo da resenha?

4. Na frase “Para compensar a frieza paterna...”, o termo “para”, que inicia o período, pode ser substituído por outros de mesmo valor semântico, de modo que o sentido não seja alterado. Reescreva a oração apresentada, substituindo esse termo “para” por outro; depois diga que sentido ele apresenta.

5. Observe o seguinte trecho: “a única falha de um livro doce!”, ao empregar o termo “doce” para se referir ao livro, a autora da resenha desloca o sentido palatal para outro foco, o visual (esse deslocamento é o que chamamos de sinestesia) e, assim, lhe atribui novos significados. O que ela quis sugerir com essa palavra relacionada a “livro”?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 6, 7, 8, 9 e 10.

Texto 1

Pica-Pau: o Filme

Sem protagonista carismático, filme não vale pela nostalgia e também não conquista um novo público

Camila Sousa

Antes da popularização da internet e dos smartphones no Brasil, a maior parte das crianças consumia conteúdos pela TV e tinha opções apenas entre o que era oferecido nos canais. Com isso, não é novidade que várias gerações tenham crescido com o Pica-Pau, personagem de Walter Lantz, que povoava as manhãs nas emissoras. Porém, o filme do personagem, que mistura computação gráfica e live-action, não vale pela nostalgia e, dificilmente, vai conseguir conquistar uma nova geração.

Na trama do longa, que tem a brasileira Thaila Ayala no elenco, o pássaro começa a importunar uma família da cidade grande, que vai para a floresta construir um imóvel. Essa história poderia facilmente fazer parte dos desenhos clássicos do personagem, mas as semelhanças param por aí.

O primeiro erro de Pica-Pau: o Filme, e talvez o pior de todos, é não ter um protagonista carismático. Famoso no Brasil, o pássaro é conhecido por ser bagunceiro, engraçado, cínico e não ter lá muitos escrúpulos. No filme, tudo isso aparece de forma muito amenizada e isso se torna ainda pior quando o próprio Pica-Pau acaba não aparecendo muito em comparação com os atores de carne e osso. Por ser o único personagem em computação gráfica, é de se imaginar que o estúdio gastou muito em cada minuto de tela, mas essa redução faz com que seja difícil criar uma empatia e gostar do personagem.

Já com esse demérito, o filme peca também com a atuação de seus protagonistas, que são artificiais em tudo, desde as interações com o Pica-Pau, algo já esperado por conta dos efeitos, até as conversas entre si, gestos, reações. Não seria surpresa se todos também fossem digitais. A única exceção da lista é Timothy Omundson (Galavant, Psych), que faz o chefe da família e consegue entregar uma atuação melhor em alguns momentos, mas nada que consiga salvar a produção. [...]

Com todos esses pontos negativos, o longa também não fica atrativo para o público infantil, que já é acostumado a consumir conteúdo de várias plataformas e dificilmente conseguirá se relacionar com uma produção tão rasa. No fim, Pica-Pau: o Filme prova que técnica e um personagem conhecido não são nada sem boas atuações e uma história convincente.

Pica-Pau: O Filme

Rindo de nervoso pela solidão

Taiani Mendes

O público brasileiro viu – e continua vendo - tanto o desenho do Pica-Pau na televisão que a Universal Pictures deduziu que seria bom investimento um longa-metragem sobre o pássaro louco dedicado ao mercado nacional. O estúdio deu o projeto ao especialista em sequências Alex Zamm (O Fada do Dente 2, Dr. Dolittle 5, Os Batutinhas: Uma Nova Aventura), contratou Thaila Ayala para impulsionar a divulgação na mídia local, investiu alguns dólares no CGI e Pica-Pau: O Filme nasceu. Não é tão abominável quanto parecia, não chega a ser bom como poderia. Zamm honra o currículo e entrega uma comédia familiar (quase) na medida para a Sessão da Tarde do século XXI, uma produção solar cheia de piadocas, crianças pouco talentosas e muita cara de telefilme. O colorido pássaro digital, totalmente destoante do resto, e os efeitos limitados reforçam a última característica.

A trama não tem mistério, Lance Walters (Timothy Omundson, perfeito) é demitido e decide construir uma casa conceitual no terreno que herdou do avô, sonhando depois vendê-la por milhões e sustentar a vida de luxo que leva ao lado da namorada Vanessa (Ayala). Lance só não contava com a astúcia e a impertinência do Pica-Pau, que mora na área da futura mansão e não está disposto a aceitar os novos vizinhos. A guerra é declarada e os adultos têm duas opções: aturar ou surtar. Tommy (Graham Verchere), filho distante do empreendedor, tem a vantagem da pouca idade (e do inimigo em comum) e acaba se tornando amigo do pássaro. Repetem-se cenas do animal tocando o terror, caçadores buscando vingança, Lance se ferrando e o garoto, que não larga o celular, se divertindo com o caos. “Não sabe brincar, não desce pro play” faz parte da dublagem.

Se a inconfundível risada do Pica-Pau (voz de Sergio Stern) é pouco ouvida, em compensação ele conversa com os espectadores. Sim, Pica-Pau quebra a quarta parede e tal inovação é de longe a melhor coisa do longa, por mais que seus comentários nem sempre sejam inspirados. Os melhores momentos são quando ele reconhece o tema de abertura do desenho e provoca o sadismo do público. A hora em que pede que as crianças não repitam seus atos em casa e se diz “profissional de desenho” é uma tentativa de limpeza de barra insuficiente. O desenho animado sempre foi politicamente incorreto, repleto de ações criminosas executadas pelo protagonista e seria difícil o filme preservar a essência do personagem eliminando seu caráter extremamente violento, porém a explosão da cozinha armada passo a passo é ilustrativa demais para algo destinado ao público infantil e um mero “não repitam isso em casa” não apaga a irresponsabilidade. Bicadas na cabeça não deixam marcas ou tiram sangue, correntes elétricas não matam e compromisso com a realidade não se mostra uma grande preocupação do realizador com exceção da lamentável sequência. [...]

[...] “A história não me importa, eu quero é ver o Pica-Pau atazanar”, você pode pensar e, nesse caso, devo avisar que o “deus do caos e da confusão” apronta bastante, sim, mas não escapa da punição e transformação. Traindo o espírito inconsequente do protagonista para transmitir o ensinamento bom esperado de uma produção para a família, Pica-Pau: O Filme forja um sentimentalismo que nunca houve e impõe ao pássaro selvagem a injusta derrota que ele jamais teve no desenho animado. “O passarinho dele é maluco”, como diz um dos personagens, porém nem tanto quanto antes. E o pronome possessivo faz toda diferença.



Disponível em: <http://br.web.img2.acsta.net/fr_1920_1080/pictures/17/08/25/19/04/419991.jpg>. Acesso em: 27 de nov. 2017.



6. Assinale a alternativa que expressa um fato:

- (A) “O estúdio deu o projeto ao especialista em sequências Alex Zamm (...)”.
- (B) “Não é tão abominável quanto parecia, não chega a ser bom como poderia.”.
- (C) “(...) uma produção solar cheia de piadocas, crianças pouco talentosas e muita cara de telefilme.”
- (D) “Sim, Pica-Pau quebra a quarta parede e tal inovação é de longe a melhor coisa do longa, (...)”.

7. Embora as resenhistas tenham assistido ao filme em momentos diferentes, o que se pode dizer quanto à opinião apresentada em ambos os textos?

8. Copie, de cada texto, uma frase que comprove sua resposta em relação à questão anterior.



9. Observe: “Não sabe brincar, não desce pro play faz parte da dublagem.”. O trecho anterior, retirado do texto 2, exemplifica que tipo de linguagem? Explique.

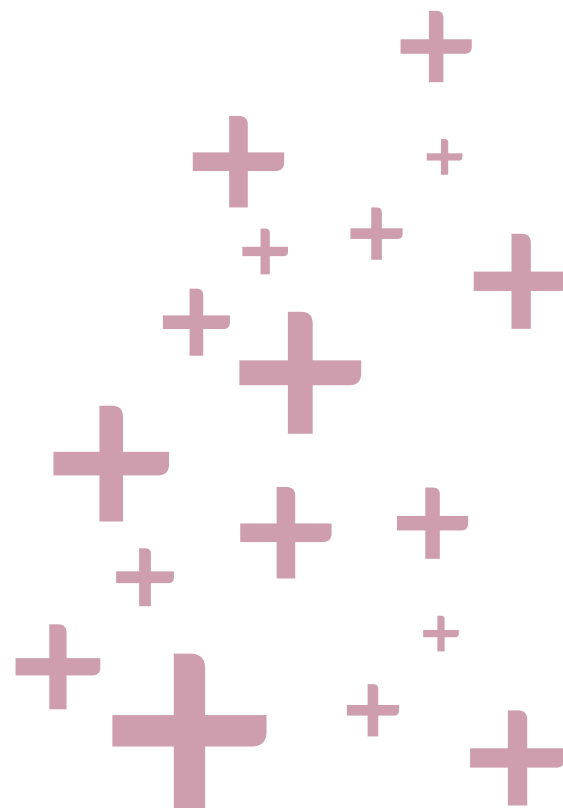
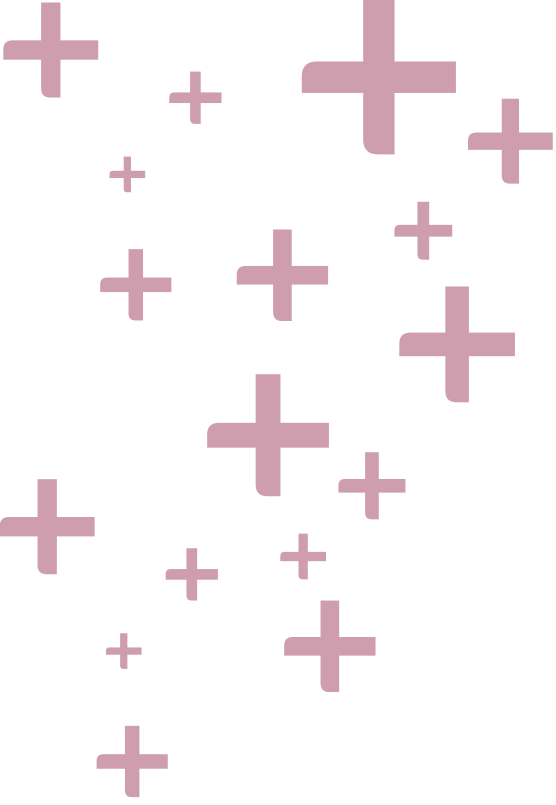
10. No texto 2, a expressão “deus do caos e da confusão” é usada para se referir a que personagem no texto?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 3

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1 e 2.

Pardalzinho

Manuel Bandeira

O pardalzinho nasceu
Livre. Quebraram-lhe a asa.
Sacha lhe deu uma casa,
Água, comida e carinhos.
Foram cuidados em vão:
A casa era uma prisão,
O pardalzinho morreu.
O corpo Sacha enterrou
No jardim; a alma, essa voou
Para o céu dos passarinhos!

Disponível em: <<http://www.casadobruxo.com.br/poesia/m/pardal.htm>>. Acesso em: 05 out. 2017.

1. Responda:

a) A quem se refere a palavra “essa” no penúltimo verso?

b) Observe: “Quebram-lhe a asa / Sacha lhe deu uma casa.”. Nesses versos, aparece duas vezes a palavra “lhe”. Você acha que nas duas vezes em que aparece essa palavra refere-se ao pardalzinho?

2. Sacha cuidou do pardalzinho, mas, mesmo assim, ele morreu. Por que o passarinho morreu?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 3, 4, 5 e 6.

A mão do Poeta

Leo Cunha

Poeta tem mão de fada.
Quando ele escreve, a caneta
voa que nem borboleta,
vira vareta encantada.
Não é mais caneta, não,
é varinha de condão.

Poeta tem mão-de-obra.
Tijolo aqui, laje cá,
cola a rima, tira a sobra,
encontra a palavra mágica.
Segura a letra, senão
ela cai na contramão!

Poeta é também mão-leve.
Rouba os sonhos infantis,
sem plateia nem juiz,
mistura num caldeirão
e ninguém diz que ele escreve
versos de segunda mão.

Xii: o livro virou jogo,
parou na tela, pois é...
Será que isso vai dar pé?
É claro, poeta, pega
a onda, surfa, navega.
Põe essa mão no fogo!

Põe essa mão na massa,
no mouse, que o susto passa.
Cai na rede, cai na estrada,
entra logo nessa teia,
que uma tela não é nada
prum poeta de mão cheia.
[...]

Disponível em: <www.educacional.com.br/upload/dados/.../Revisão%20para%20a%20avaliação.doc/>. Acesso em: 04 de out. 2017.

3. Em “que uma tela não é nada /prum poeta de mão cheia.”. Qual o significado da expressão “mão cheia” no texto?
4. No trecho “Xii: o livro virou jogo,/ parou na tela, pois é.../Será que isso vai dar pé?”, o que o poeta quis dizer com a expressão “vai dar pé”?



5. Observe:

a) Na segunda estrofe do poema “A mão do poeta”, há duas palavras que indicam lugar. Quais são elas?

b) A que lugar essas palavras se referem?

6. O que acontece quando o poeta escreve?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7 e 8.

Para Sempre

Carlos Drummond de Andrade

Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?

Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.

Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.

Mãe, na sua graça,
é eternidade.

Por que Deus se lembra
- mistério profundo -
de tirá-la um dia?

Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:

Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MjIzNzAz/>>. Acesso em: 04 de out. 2017.

7. Nos versos “veludo escondido na pele enrugada.”, o que a expressão “pele enrugada” sugere?

Leia esses versos do texto:

“mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.”

8. Explique qual é o tipo de relação que a palavra “e” estabelece entre as frases que liga.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.

BOLHAS

Cecília Meireles

Olha a bolha d'água
no galho!
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho
na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha na mão
que trabalha!
Olha a bolha de sabão
na ponta da palha:
brilha, espelha
e se espalha
Olha a bolha!
Olha a bolha
que molha
a mão do menino:
A bolha da chuva da calha !



9. O poema de Cecília Meireles é predominantemente descritivo. O que a poeta quer retratar?

Leia os versos:

“Olha a bolha d’água
no galho!
Olha o orvalho!”

10. Observe a ocorrência repetida do som vogal “o”. Que efeito de sentido você acha que a repetição da vogal “o” produz no texto?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4 e 5.

SONETO DE FIDELIDADE

Vinícius de Moraes

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Estoril, outubro de 1939

Disponível em :<<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/soneto-de-fidelidade>>. Acesso em: 01 out. 2017.

- 1.** O poema é uma obra literária que pertence ao gênero da poesia, e cuja apresentação pode surgir em forma de versos, estrofes ou prosa. Levando em conta as características do gênero, qual a finalidade do gênero “poema”?
- 2.** No trecho: “Eu possa me dizer do amor (que tive): /Que não seja imortal, posto que é chama[...]”, que efeito de sentido o uso dos parênteses provoca em relação ao tipo de amor a que o poeta se refere?
- 3.** Em: “Que não seja imortal, posto que é chama”, há uma figura de linguagem.
a) Qual é a figura de linguagem presente no trecho?

b) Explique o efeito de sentido dessa figura de linguagem no poema.

4. Observe o verso: “Dele se encante mais meu pensamento.”, o pronome “Dele” se refere a quem?

5. Observe: “Quero vivê-lo em cada vão momento /E em louvor hei de espalhar meu canto”. A palavra “canto” no texto tem um sentido diferente daquele do dicionário? Se sim, qual seria?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 6 e 7.

Minha terra

Manuel Bandeira

Saí menino de minha terra.
Passei trinta anos longe dela.
De vez em quando me diziam:
Sua terra está completamente mudada,
Tem avenidas, arranha-céus...
É hoje uma bonita cidade!

Meu coração ficava pequenino.
Revi afinal o meu Recife.
Está de fato completamente mudado.
Tem avenidas, arranha-céus.
É hoje uma bonita cidade.

Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!

Disponível em: <<https://www.acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-poema-de-manuel-bandeira-minha-terra-80-ano/>>. Acesso em: 05 de out. 2017.

6. No verso “Meu coração ficava pequenino.”, qual o significado da palavra “pequenino” no texto?

7. No trecho “Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!”, o uso do ponto de exclamação reforça que ideia?



Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.

Aninha e suas pedras

Cora Coralina

Não te deixes destruir...
Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.
Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras e faz doces. Recomeça.
Faz de tua vida mesquinha
um poema.
E viverás no coração dos jovens
e na memória das gerações que hão de vir.
Esta fonte é para uso de todos os sedentos.
Toma a tua parte.
Vem a estas páginas
e não entres seu uso
aos que têm sede.

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/cora-coralina-poemas>>. Acesso em: 02 de out. 2017.

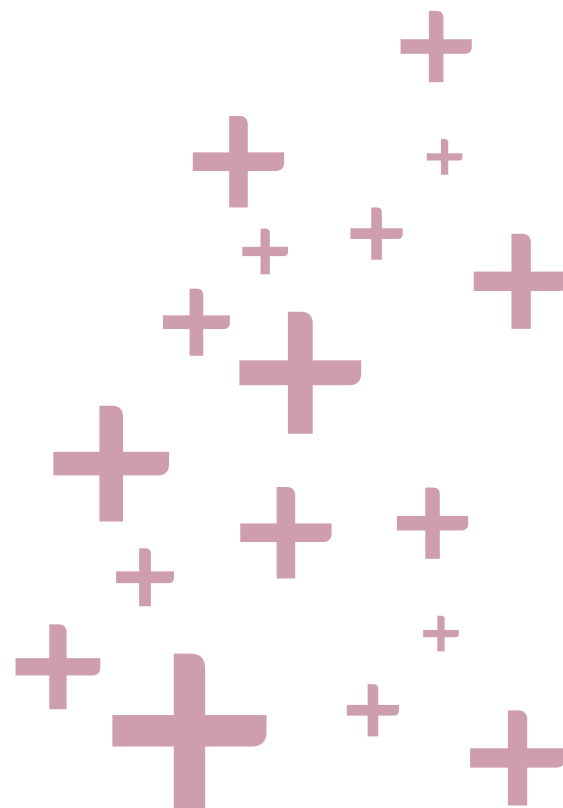
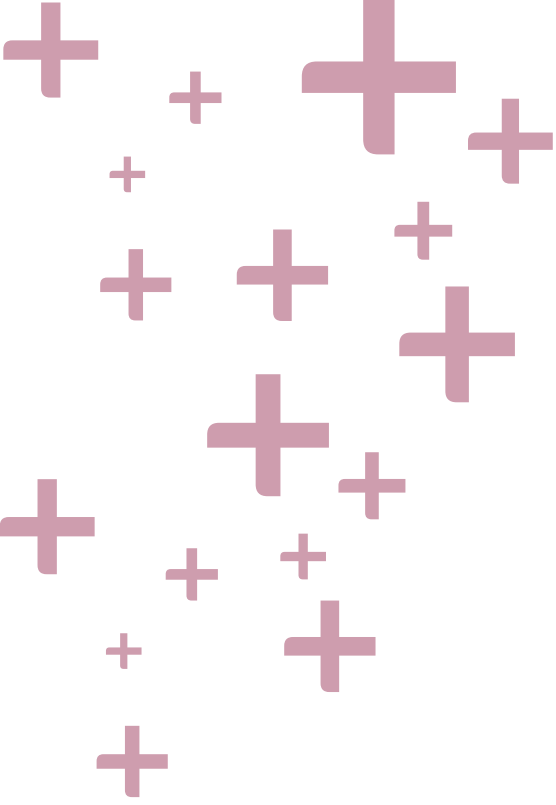
- 8.** No texto, o eu lírico fala com alguém “Não te deixes destruir...”. A quem ele se dirige?
- 9.** No verso “Remove pedras e planta roseiras e faz doces.”, existe a repetição da conjunção aditiva “e”. Qual a contribuição dessa repetição para o entendimento desse verso?
- 10.** O uso da conjunção “e” estabelece uma relação de
- (A) adição.
 - (B) conclusão.
 - (C) alternância.
 - (D) adversidade.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 5

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Sou contra a redução da maioridade penal

Renato Roseno

A brutalidade cometida contra dois jovens em São Paulo reacendeu uma fogueira: a redução da idade penal. Algumas pessoas defendem a ideia de que a partir dos dezesseis anos os jovens que cometem crimes devem cumprir pena em prisão. Acreditam que a violência pode estar aumentando porque as penas que estão previstas em lei, ou a aplicação delas, são muito suaves para os menores de idade. Mas é necessário pensar nos porquês da violência, já que não há um único tipo de crime.

Vivemos em um sistema socioeconômico historicamente desigual e violento, que só pode gerar mais violência. Então, medidas mais repressivas nos dão a falsa sensação de que algo está sendo feito, mas o problema só piora. Por isso, temos que fazer as opções mais eficientes e mais condizentes com os valores que defendemos.

Defendo uma sociedade que cometa menos crimes e não que puna mais. Em nenhum lugar do mundo houve experiência positiva de adolescentes e adultos juntos no mesmo sistema penal. Fazer isso não diminuirá a violência. Nosso sistema penal como está não melhora as pessoas.

O problema não está só na lei, mas na capacidade para aplicá-la.

Sou contra porque a possibilidade de sobrevivência e transformação destes adolescentes está na correta aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lá estão previstas seis medidas diferentes para a responsabilização de adolescentes que violaram a lei. Para fazer bom uso do ECA é necessário dinheiro, competência e vontade.

Sou contra toda e qualquer forma de impunidade. Quem fere a lei deve ser responsabilizado. Mas reduzir a idade penal é ineficiente para atacar o problema. Problemas complexos não serão superados de modo simplório e imediatista. Precisamos de inteligência, orçamento e, sobretudo, de um projeto ético e político de sociedade que valorize a vida em todas as suas formas. Nossos jovens não precisam ir para a cadeia. Precisam sair do caminho que os leva até lá. A decisão agora é nossa: se queremos construir um país com mais prisões ou com mais parques e escolas.

Renato Roseno é advogado, coordenador do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca – Ceará) e da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced). Disponível em: <<http://www.crianca.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=373>>. Acesso em: 03 out. 2017.



Disponível em: <<http://ujs.org.br/site/wp-content/uploads/2015/06/maioridade-penal.jpg>>. Acesso em: 03 out. 2017.



1. Responda:

a) Qual é a principal ideia defendida pelo articulista nesse artigo?

b) O que é a tese de um texto?

2. Responda:

a) O que são argumentos?

b) Transcreva do texto um argumento de exemplificação.

c) O texto dissertativo-argumentativo requer “estratégias argumentativas” durante a sua construção, uma vez que é necessário comprovar, justificar, exemplificar entre outros aspectos, a tese defendida. Sendo assim, essas estratégias enriquecem e contribuem com a argumentação, porque os argumentos não podem ser aleatórios e além disso, a construção dessas estratégias ajudam na sustentação da tese. Nesse sentido, as estratégias argumentativas são recursos importantíssimos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor. Aponte alguns exemplos de estratégias argumentativas:

d) Transcreva um argumento que afirma que o articulista é contra a redução da maioria penal.

3. Retire do texto a opinião do autor sobre o sistema penal brasileiro.

4. O trecho “(...)Algumas pessoas defendem a ideia de que a partir dos dezesseis anos os jovens que cometem crimes devem cumprir pena em prisão.(...)” expressa uma opinião que é semelhante ou contrária à opinião do autor sobre a redução da maioria penal? Justifique.

5. Responda:

a) Retire do primeiro parágrafo um fragmento que tenha causa e consequência.



b) Separe do fragmento a consequência da causa.

Consequência:

Causa:

c) Qual é o elemento articulador que marca no fragmento (atividade 5) a causa/consequência?

d) Comente sobre a importância desse articulador (atividade 5) na marcação da causa/consequência.

6. No trecho “O problema não está só na lei, mas na capacidade para aplicá-la”, o termo “la” substitui qual palavra nesse fragmento?

7. Qual é a linguagem predominante no texto?

8. No fragmento “(...)Então, medidas mais repressivas nos dão a falsa sensação de que algo está sendo feito, mas o problema só piora(...)”, o termo, “mas” pertence a que classe gramatical?

9. No fragmento (atividade 8), o termo “mas” estabelece ideia de quê?

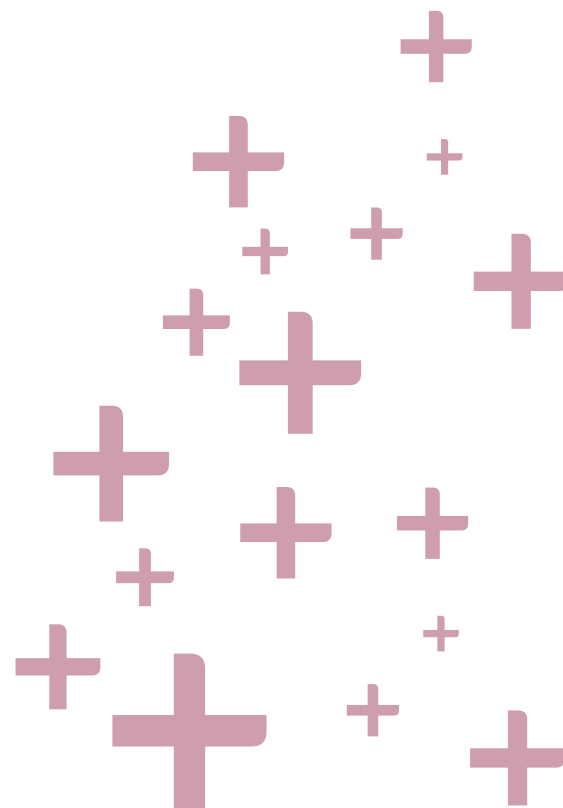
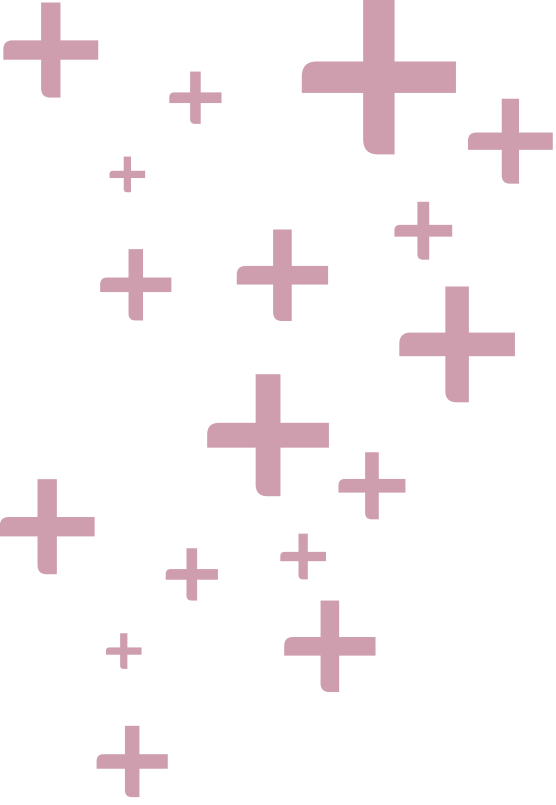
10. Reescreva o fragmento da atividade 8 e mude o articulador “mas” por outro de mesmo sentido.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

Leia o texto e, em seguida, responda as atividades de 1 a 10.

Represas: saciam ou afogam vidas?

Laís Suzana Sary

As represas, sejam para construção de usinas hidrelétricas, sejam como reservatórios para o consumo humano, encontram-se em elevado número na paisagem de nosso país graças à grande quantidade de rios desse extenso território. Infelizmente, um desses reservatórios poderá ser construído na bacia hidrográfica do rio Miringuava, em São José dos Pinhais, Paraná.

O projeto inicial dessa obra foi desenvolvido no Primeiro Plano Diretor de Curitiba, na década de 1960, e a partir de então, em decorrência da polêmica gerada, houve muitas modificações até a atual proposta: construir a represa com extensão de 30.000 hectares na Colônia Avencal. Essa área, na zona rural da cidade, foi desbravada pelas famílias polonesas, imigrantes que vieram para o Brasil a partir de 1878 devido ao incentivo do governo, trazendo a rica cultura e o modo de cultivar o solo, e com a convicção de que teriam terras e trabalho garantidos. As colônias foram crescendo através dos laços familiares, mantendo os costumes, a culinária e o amor pela terra. Mas, com a realização dessa obra, “mais de 57 famílias irão ser afetadas diretamente, tendo suas propriedades alagadas, além de 800 famílias que serão afetadas indiretamente, não podendo cultivar a terra”, conforme afirma Jaime Sary, membro da Associação dos Proprietários e Moradores da Bacia do Miringuava.

Estima-se que esse reservatório de água garantiria o abastecimento regular de São José dos Pinhais e Curitiba por quinze anos, mas causaria uma grande redução na produção de hortaliças e leite, pois a área rural da cidade é uma das maiores e mais importantes produtoras da região. Com a Área de Preservação Ambiental (APA) resultante da implementação do projeto, os agricultores não poderão aplicar as mesmas formas de cultivo hoje utilizadas e tampouco contarão com o auxílio de programas de incentivo para que possam migrar para a agricultura orgânica. Então, como única saída, eles teriam que deixar suas terras e buscar novos lugares para viver. Porém, para agravar a situação, as indenizações oferecidas estão muito aquém do valor de mercado e, conseqüentemente, não seria possível comprar uma propriedade equivalente na região. “O valor foi estipulado em 2008 e nós só recebemos, sem reajustes, em 2013”, declara a moradora afetada Clari Terezinha Klavilhuka.

Portanto, além de perderem as terras, eles irão também perder a principal fonte de renda.

Outro fator de grande importância são as extensas áreas de vegetação que serão perdidas. A Mata Atlântica tem um significativo domínio na área que deverá ser alagada. Como principal exemplo desse bioma, temos a *Araucaria angustifolia*, árvore símbolo do Paraná, que está na lista de espécies ameaçadas de extinção. De acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza, a árvore já perdeu 97% de sua área original, que cobria aproximadamente 200.000 quilômetros quadrados. Além de ser uma espécie sensível, no inverno ela produz semente, o pinhão, e este é um dos poucos alimentos para animais silvestres de várias espécies, como também complemento da renda de muitas famílias.

Também não se podem desconsiderar as conseqüências da alteração do fluxo natural de um curso de água. A transformação de qualquer rio para um meio lântico causa muitos impactos, como a perda do equilíbrio climático, mudanças na fauna, interrompendo a migração de peixes, ou até causando a morte deles e motivando o deslocamento de inúmeras espécies de animais terrestres.

Desse modo, a construção de uma represa não é o ideal para esse contexto, visto o número de danos causados ao meio ambiente e às pessoas. Uma forma alternativa de abastecimento poderia ser o uso das águas subterrâneas, que somam 22,4% de toda a água doce do planeta. Como o Brasil possui 70% da área do aquífero Guarani, o maior manancial de água doce subterrânea do mundo, este poderia ser explorado de forma consciente para abastecer a população, como já é feito, por exemplo, na cidade de Iporã, Paraná. Afinal, precisamos aplicar a sustentabilidade, o que implica bem-estar social e ambiental, respeito ao ser humano e conservação da fauna e flora nativas.

Professor: Vinícius Moreli Tavares Escola: C. E. E. F. M. Colônia Murici – São José dos Pinhais (PR)

Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/5306/textos-finalistas2014.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2017.(adaptado).



1. Qual é a finalidade de um Artigo de Opinião?
2. De acordo com o texto, a Mata Atlântica tem um significativo domínio na área que deverá ser alagada. Qual é o principal exemplo desse bioma?
3. Retire do texto trechos que apresentem apenas fatos.
4. No trecho “(...) Afinal, precisamos aplicar a sustentabilidade, o que implica bem-estar social e ambiental, respeito ao ser humano e conservação da fauna e flora nativas(...)”, a palavra “afinal” estabelece que tipo de relação?
5. Transcreva do texto um exemplo de argumento de autoridade.
6. No fragmento a seguir, há uma relação estabelecida de causa e consequência. Separe do trecho a oração que indica causa da oração que indica consequência.

“(...)Mas, com a realização dessa obra, ‘mais de 57 famílias irão ser afetadas diretamente,(...)”

Causa:

Consequência:



7. Qual é a linguagem predominante do texto?

8. Identifique a principal informação do parágrafo a seguir.

“Outro fator de grande importância são as extensas áreas de vegetação que serão perdidas. A Mata Atlântica tem um significativo domínio na área que deverá ser alagada. Como principal exemplo desse bioma, temos a *Araucaria angustifolia*, árvore símbolo do Paraná, que está na lista de espécies ameaçadas de extinção. De acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza, a árvore já perdeu 97% de sua área original, que cobria aproximadamente 200.000 quilômetros quadrados. Além de ser uma espécie sensível, no inverno ela produz semente, o pinhão, e este é um dos poucos alimentos para animais silvestres de várias espécies, como também complemento da renda de muitas famílias.”

9. Por que se pode afirmar que esse trecho é o que apresenta a principal informação do parágrafo em análise?

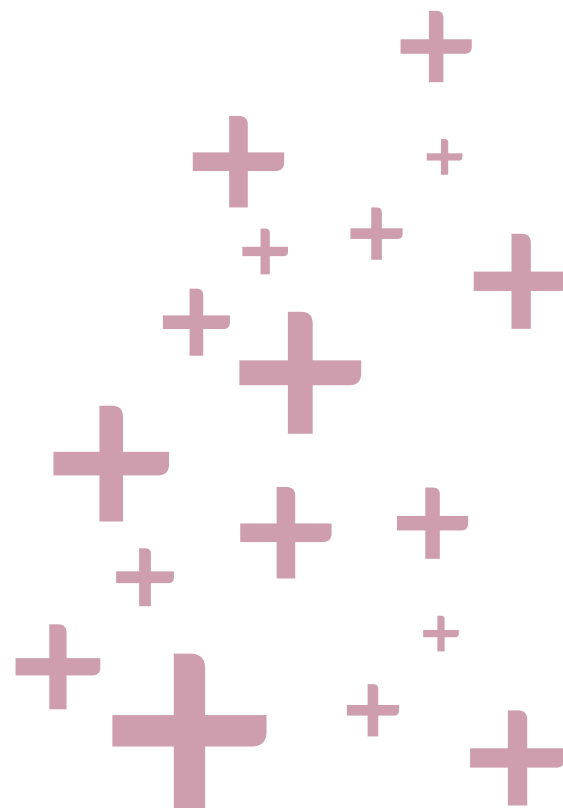
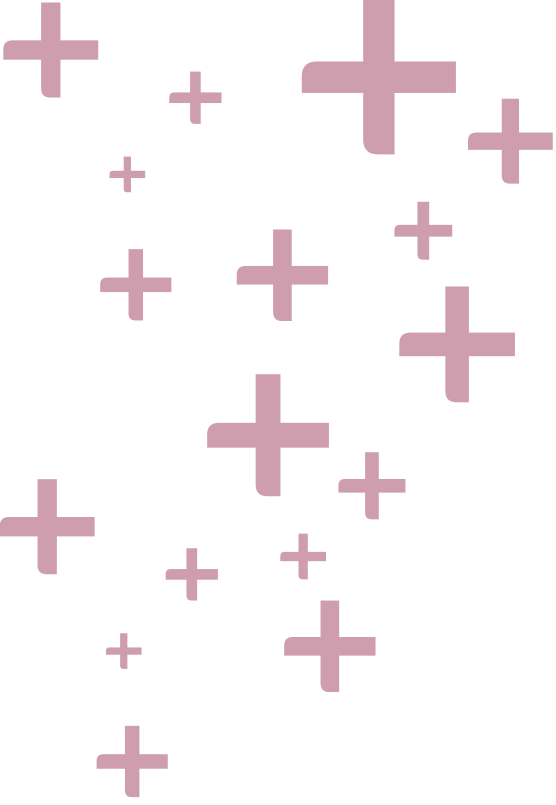
10. Como são denominadas as demais partes do texto? (As que não expressam a principal informação)

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 7

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

Criatividade é a fórmula de Gabriela, Um Musical

Musical captura essência da obra de Jorge Amado

Tony Tramell



Criatividade é a palavra chave para a adaptação de João Falcão da obra Gabriela, Cravo e Canela (clássico de Jorge Amado) para o teatro musical. O espetáculo captura a essência da obra do autor e retrata a chegada da modernidade a rica e pacata Ilhéus, dos anos 20, um ambiente dominado pela economia do cacau, coronéis, prostitutas, jagunços e machismo.

João Falcão apresenta o célebre romance entre Nacib (ótima atuação de Danilo Dal Farra), próspero comerciante local, e a jovem Gabriela (Daniela Blois), que transita entre o jeito de menina e de mulher. Daniela Blois é uma profissional descoberta pelo diretor e que teve a tarefa de encarnar a personagem Gabriela, que habita o imaginário na figura da atriz Sônia Braga. Vale destacar no elenco: Leo Bahia (como o tímido professor Josué), Ingrid Gaigher (Malvina), Eliane Carmo (Tuísca) e Maurício Tizumba (o narrador). O elenco, muito bem escolhido, ainda conta com Luciano Andrey, Rafael Lorga, Vinícius Teixeira, Isadora Melo, Almério, Juliana Linhares, Bruce de Araújo, Bruno Quixotte, Frederico de Marca, Guilherme Borges, Luísa Vianna, Marcelo Octavio, Natasha Jasclevich, Tamirys O'Hanna e Thomás Aquino.

A direção de arte busca escolhas simples valorizando adereços e fazendo o uso de esteiras no palco. Em contrapartida, a parte musical é rica e representa a pluralidade brasileira, através de artistas como Milton Nascimento ("Cais"), Marisa Monte ("Vilarejo"), Dorival Caymmi ("Vatapá"), Martinho da Vila ("Disritmia"), entre outros. A luz é outro ponto forte da montagem, Cesar de Ramires, cria um visual memorável para as cenas.

A ousadia de adaptar Gabriela pelo diretor João Falcão é recompensada, a versão musical é ótima e o espectador vai se encantar com a nova versão da tradicional história.

Disponível em: <<http://almanaquevirtual.com.br/criatividade-e-a-formula-de-gabriela-um-musical/>>. Acesso em: 09 out. 2017.



1. Qual o tema da resenha lida?
2. Com base nos comentários feitos, qual a opinião do resenhista sobre o fato resenhado?
3. No trecho “Daniela Blois é uma profissional descoberta pelo diretor e que teve a tarefa de encarnar a personagem Gabriela”, a palavra “encarnar” é empregada em que sentido?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4, 5, 6 e 7.

Meio Ambiente: Uma questão de atitude

Juliana Moreno

A questão ambiental tem sido atualmente alvo de discussões na sociedade, tanto no ambiente político, empresarial como acadêmico. Termos como aquecimento global e desenvolvimento sustentável passaram a fazer parte do vocabulário do dia a dia das pessoas.

A preocupação tornou-se constante, mas pergunta-se: o que as pessoas têm feito para mudar suas atitudes com relação à questão ambiental? Mesmo distante das decisões sobre as grandes questões ambientais, há muitas atitudes que qualquer cidadão pode tomar em seu convívio social.

É comum, e quase natural, pessoas jogando papel nas ruas e calçadas, sem ter uma preocupação com os danos que essa atitude pode estar causando ao meio ambiente.

Muitas vezes as pessoas realizam, inconscientemente, algumas ações como, por exemplo, esquecer torneiras ligadas, não apagar as luzes ao ser o último a sair de determinado ambiente, e, pode-se perceber, que essas ações são automáticas.

Mudar o comportamento de pessoas adultas, com hábitos já arraigados, e que não receberam uma educação ambiental exige um grande esforço. A maneira pela qual o homem assimila determinados conteúdos vai estabelecer conceitos padrões dentro de si, que geralmente são persistentes. [...]

[...] Nesse sentido faz-se necessário que as pessoas mudem seus hábitos para contribuir com a preservação do patrimônio que pertence a todos, o meio ambiente. [...]

[...]A mudança de atitude em relação ao meio ambiente implica em duas questões fundamentais: o exercício da cidadania, compreendida como sendo a consciência de deveres e direitos no convívio social e a responsabilidade social, compreendida como sendo os efeitos que cada ação pode interferir na sociedade como um todo, pois quando o indivíduo toma consciência de seus deveres e direitos perante si mesmo e a sociedade em que vive e age, sempre respeitando o bem comum, pode-se obter o primeiro passo em direção à mudança de atitude.

Sobre esse aspecto está sendo desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá um projeto denominado Cidadania com Responsabilidade Social, cujo objetivo é sensibilizar toda a comunidade universitária quanto à responsabilidade de cada um na conservação e preservação do ambiente em que vivem, principalmente com relação ao patrimônio público, para diminuir o impacto que algumas ações como deixar luz acesa, ventiladores e equipamentos ligados e jogar lixo no chão causam ao meio ambiente e oneram os gastos da universidade.

O projeto é apresentado à comunidade acadêmica no sentido de mostrar a cada ser humano que, independente da posição que ocupe dentro da Universidade e com pequenas atitudes,

pode colaborar para a manutenção e conservação do ambiente.

Com metas de longo prazo, o grande esforço do projeto está em formar uma nova cultura, um novo modo de pensar e agir com o que é de todos, e, a partir disso, que este comportamento também se reflita na comunidade externa.



imagem disponível freepik

Disponível em: <<http://digital.odiario.com/opiniao/noticia/220280/meio-ambiente-uma-questao-de-atitude/>>. Acesso em: 10 de out. 2017 (adaptado).

4. Com que função é lançada a pergunta no início do segundo parágrafo?

5. Em um artigo de opinião, o articulista apresenta e defende uma tese. Qual a tese apresentada no texto lido?



6. Que argumento melhor reforça a tese defendida pelo autor do texto?

7. Qual o tema desse artigo de opinião?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.

Soneto de Contrição

Vinícius de Moraes

Eu te amo, Maria, eu te amo tanto
Que o meu peito me dói como em doença
E quanto mais me seja a dor intensa
Mais cresce na minha alma teu encanto.

Como a criança que vagueia o canto
Ante o mistério da amplidão suspensa
Meu coração é um vago de acalanto
Berçando versos de saudade imensa.

Não é maior o coração que a alma
Nem melhor a presença que a saudade
Só te amar é divino, e sentir calma...

E é uma calma tão feita de humildade
Que tão mais te soubesse pertencida
Menos seria eterno em tua vida.

Disponível em: <<http://www.revistabula.com/1150-10-melhores-poemas-vinicius-moraes/>>. Acesso em: 16 out. 2017.

Acalanto – cantiga para embalar, ninar.

8. No verso “Berçando versos de saudade imensa.”, o termo “berçando”, que tem origem na palavra berço, foi utilizado pelo autor do poema com qual intenção?



9. Para o eu lírico, qual a consequência de tanto amor?

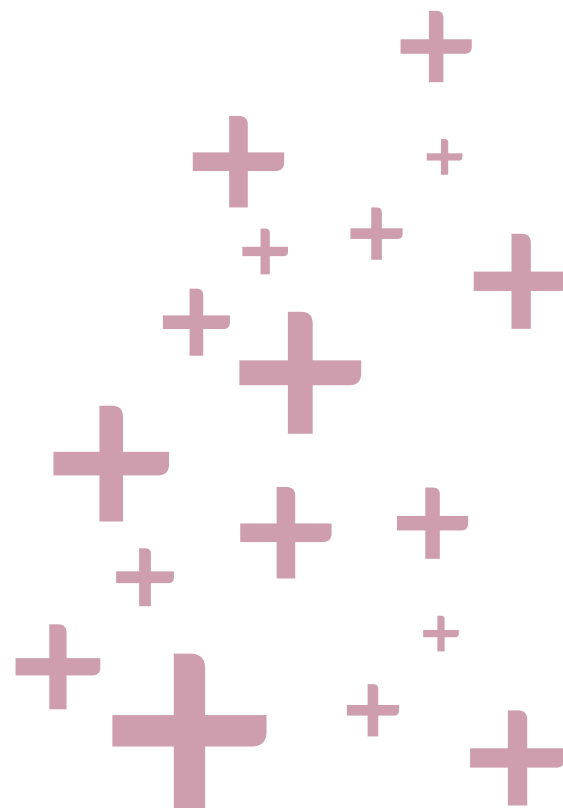
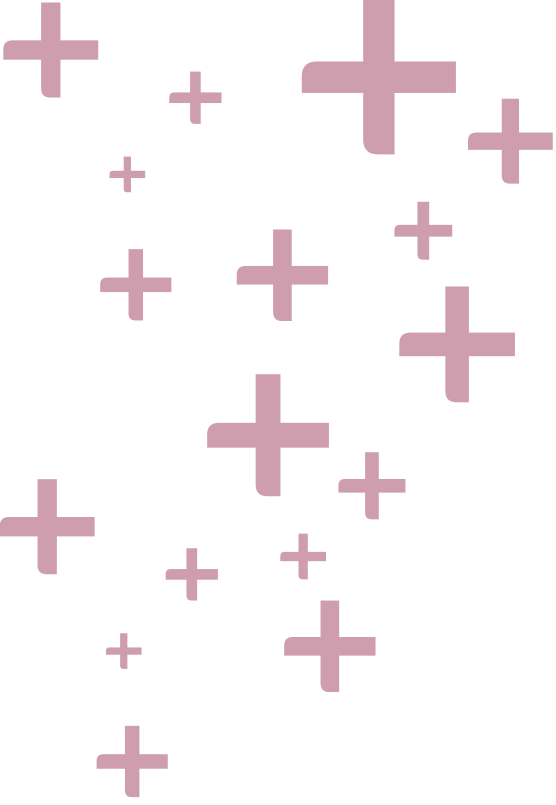
10. Qual o tema do poema?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 8

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3 e 4.

Quanto exagero!

Walcyr Carrasco

[...]

Acho normal que meninas queiram imitar as mães. Já vi garotinhas se equilibrando em cima de sapatos de salto, com o rosto borrado de batom, após atacar o armário e a penteadeira materna. Meninos também gostam de se vestir como os pais. Eu mesmo, quando criança, me senti orgulhosíssimo quando ganhei meu primeiro terninho com gravata. Um adulto!

[...]

Já soube de pais revoltados com escolas por terem adotado livros com um mínimo de ousadia. ONGs tratam de defender as crianças da exposição a temas violentos ou eróticos nos meios de comunicação. Mas não conheço nenhuma que critique a moda infantil. Mais que isso: os pais parecem gostar dela.

E os valores do universo adulto se refletem no jeito de vestir dos filhos.

[...]

Assisto admirado à crescente “adultização” da moda infantil. E, em consequência, sua sensualização.

[...] Podem me chamar de antiquado, mas o que há na cabeça das mães que vestem suas meninas assim?

Em geral, quando se toca no tema, a resposta é genérica.

— É culpa da moda! — disse uma amiga.

Como se a moda fosse uma entidade à parte, à qual devêssemos obediência absoluta. Mas a moda somos nós. Ninguém produziria essas peças se não houvesse quem as comprasse.

Ainda acredito que cada fase da vida deve ser vivida em seu esplendor. A infância é um momento de formação. De descoberta e construção de valores para a vida. Sei que os pais agem de maneira inocente. A não ser em casos muito raros, não há intenção malévola. Mas o que esperar dessas crianças que desde cedo são levadas a exercer a sensualidade? E a que riscos estão expostas?

Às vezes, acho que deveria haver uma escola para pais.

William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães – 9 ed. reform. p. 63 – São Paulo: Saraiva, 2015(adaptado).

1. Qual a tese defendida pelo autor do texto?
2. Retire do texto o trecho que apresenta o argumento que melhor sustenta a tese defendida pelo autor.
3. Leia novamente esse trecho do texto: “Podem me chamar de antiquado, mas o que há na cabeça das mães que vestem suas meninas assim?”. Explique qual é o tipo de relação que a palavra “mas” estabelece entre as frases que a ligam.
4. Que tipo de linguagem foi empregada no texto?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 5, 6 e 7.

Texto I

Título: A culpa é das Estrelas

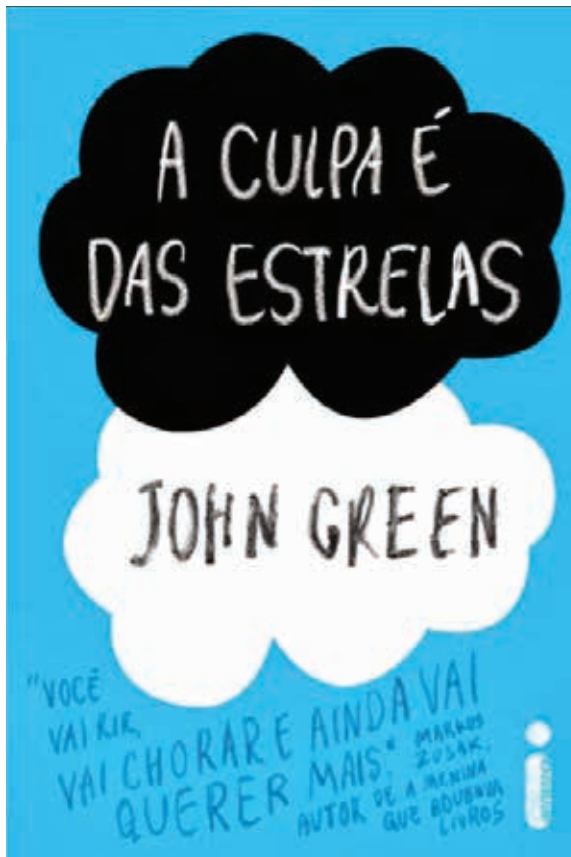
Autor: John Green

Editora: Intrínseca

Páginas: 288

A culpa é das estrelas narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um grupo de Apoio para Crianças com câncer: Hazel, uma jovem de dezesseis anos que sobrevive graças a uma droga revolucionária que detém a metástase em seus pulmões, e Augustus Waters, de dezessete, ex-jogador de basquete que perdeu a perna para o osteosarcoma. Como Hazel, Gus é inteligente, tem ótimo senso de humor e gosta de brincar com os clichês do mundo do câncer – a principal arma dos dois para enfrentar a doença que lentamente drena a vida das pessoas. Inspirador, corajoso, irreverente e brutal, “A culpa é das estrelas” é a obra mais ambiciosa e emocionante de John Green, sobre a alegria e a tragédia que é viver e amar.

Disponível em: <<http://www.blogmaedeprimeiraviagem.com/2013/12/resenha-dica-livro-culpa-e-dasestrelas.html>>
Acesso em: 11 ago. 2016 (adaptado).



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-t-ne8TeFg7a/VX4p8-Ho4-I/AAAAAAAAABEw/gsRahkt1Ps/s1600/culpa%2B%25C3%25A9%2Bdas%2Bestrelas.jpg>>. Acesso em 28 nov. 2017(adaptado).

Texto II

A Culpa é das Estrelas




Disponível em: <<https://s-i.huffpost.com/gen/1522075/images/o-FAULTINOURSTARS-facebook.jpg>>. Acesso em 28 Nov. 2017.

[...]

A Culpa é das Estrelas conta a história de Hazel, uma jovem que foi diagnosticada com câncer aos 13 anos. Vou confessar que antes de começar a ler o livro, eu já estava pronta para me emocionar profundamente, chorar e contar a todos que aquela era minha nova história predileta. Bem, não foi bem assim que aconteceu.

O livro é muito bem escrito e John Green me fez acreditar na trama, é quase como se ele tivesse vivido uma experiência similar, mas para mim o livro estava bem normal até a metade. A história é linda, sim, mas eu não estava sentindo aquilo de “esse livro é perfeito”. Para ser sincera, estava começando a ficar



decepcionada, pensando que eu era a única que não ia gostar tanto do livro. E então chegam as últimas 70 páginas e John consegue virar meu mundinho de cabeça para baixo.

“A Culpa é das Estrelas” emocionou tantas pessoas, pois sua história parece ser real. O autor pode tentar nos enganar e dizer que este é um livro de ficção, mas eu estou aqui afirmando que é mentira. Por meio de uma trama ‘fictícia’, John nos mostra os problemas e a realidade de milhares de adolescentes que tentam viver suas vidas após praticamente receber uma sentença de morte. A história me tocou do início ao fim e eu me sinto uma pessoa levemente diferente após ter lido esse livro. [...]

Disponível em: <<http://www.fomedelivros.com/2012/08/resenha-culpa-e-das-estrelas.html>>. Acesso em 11 ago. 2016 (adaptado).

5. Os dois textos referem-se ao livro “A Culpa é das Estrelas”, mas somente o texto I faz uma descrição. Que descrição é essa?

6. Observe esse trecho do texto II: “O livro é muito bem escrito e John Green me fez acreditar na trama, é quase como se ele tivesse vivido uma experiência similar.”. Quem é o “ele” que aparece no trecho?

7. Retire dos textos trechos que expressam a opinião dos autores sobre o livro “A Culpa é das Estrelas”.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.

Hortelã

Paulo Netho

Todas as noites
Ela esperava a noite chegar
Trazendo o pai do trabalho.
Às vezes era o pai
Que trazia a noite
Num saquinho de balas de hortelã.
Ela gostava da noite
Porque a noite trazia
O suor do pai.
Ela gostava da noite
Porque, à noite, ela e o pai
Brincavam de dar nome às estrelas.

NETHO, Paulo. Poesia Futebol Clube e outros poemas. São Paulo: Formato, 2007, p. 22

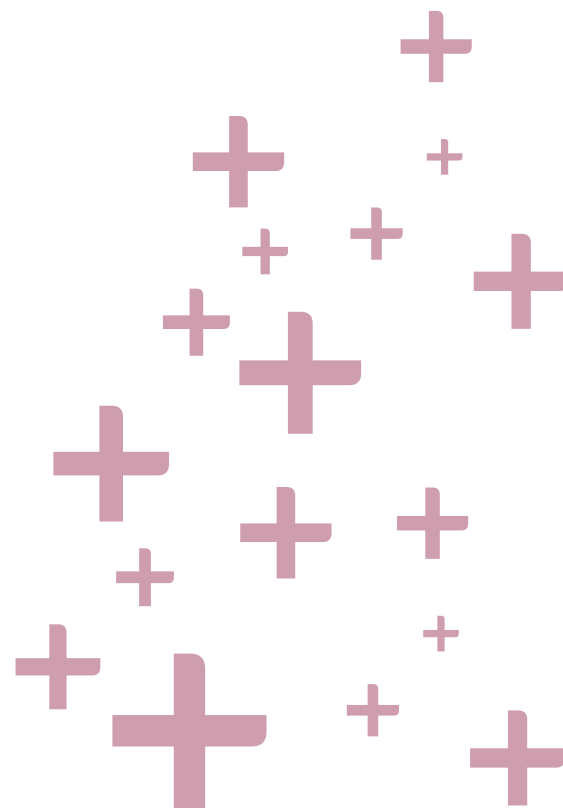
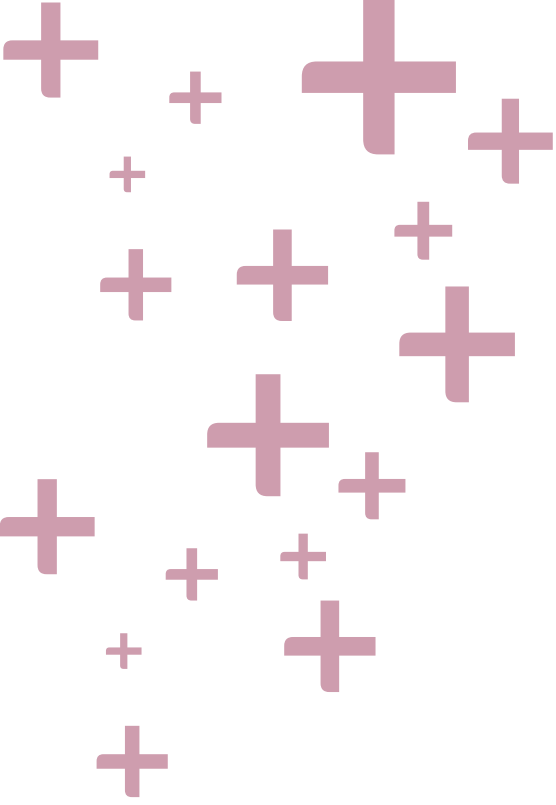
8. De acordo com o texto, por que a menina, chamada de “ela”, gostava da noite?



9. De acordo com o texto, pode-se inferir que, para a menina, a noite era

- (A) especial, pois havia a presença do pai.
- (B) triste, pois o pai chegava cansado e irritado.
- (C) importante, pois o pai sempre trazia presentes.
- (D) alegre, pois o pai trazia a noite em um saquinho.

10. Nos versos “Porque a noite trazia / O suor do pai.”, ao utilizar a expressão “suor do pai”, o que o autor quis mostrar?



Competências Socioemocionais

Aprender +
2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas?

Se sim, que legal! É isso mesmo: a escola é um local para aprender a se conhecer, a conviver com os outros, a conhecer e fazer coisas novas! Isso é especialmente importante numa fase escolar de tantas novidades e aprendizados como é o Ensino Fundamental. Se ainda não tinha pensado em uma escola que ofereça isso, que tal começar agora?

Este ano você vivenciará suas aulas de um jeito diferente! Você aprenderá matemática, português ou ciências ao mesmo tempo em que aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida. Aprenderá história, geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o (a) motiva a crescer.

Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha!

Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa!

Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos!

IMAGINE!

Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões!

Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro!

Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia!

QUERO SABER COMO ISSO VAI ACONTECER!

Você já ouviu falar em educação integral? Provavelmente, sim, pois este é um tema que está sendo muito discutido. Algumas pessoas confundem educação integral com ficar mais tempo na escola, mas nem sempre é assim. Então, independentemente de sua escola ser de tempo integral ou tempo parcial, em 2018, você experimentará em algumas aulas, um pouco do que é educação integral.

Esse é um tipo de educação que tem como objetivo o desenvolvimento pleno do estudante. Você continuará a aprender os conteúdos, mas também terá oportunidades para desenvolver, ao mesmo tempo, um conjunto de competências, chamadas socioemocionais, que fazem toda a diferença para se sair bem na escola e na vida!

Essas competências têm a ver com:

RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO

Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!



RELACIONAMENTO COM OS OUTROS

Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece!



TER OBJETIVOS E PERSISTIR EM ALCANÇÁ-LOS

Pensar sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. É importante continuar trabalhando mesmo quando encontramos desafios no nosso dia a dia!



TOMAR DECISÕES RESPONSÁVEIS

Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso!

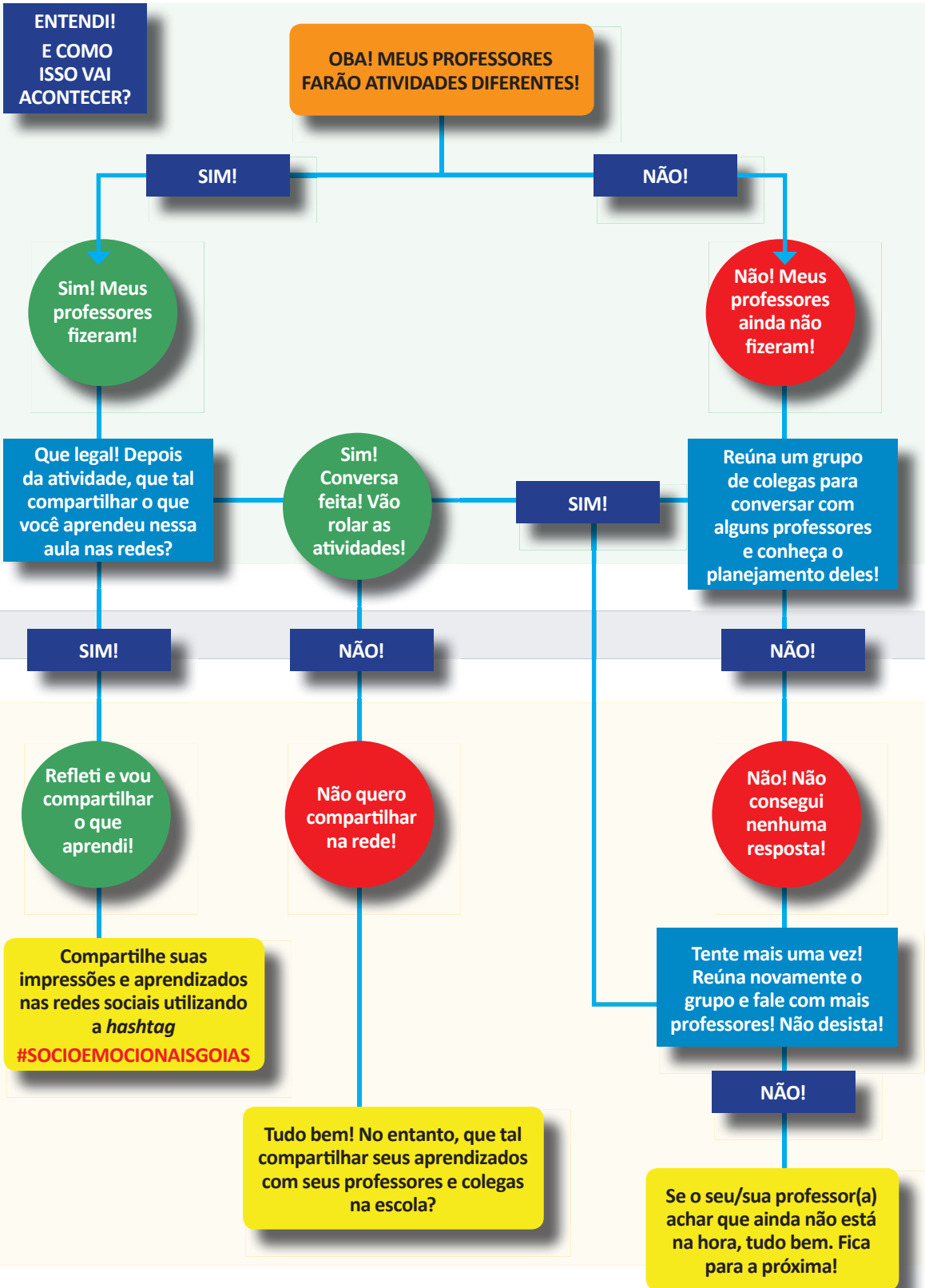


ABRAÇAR NOVAS IDEIAS, AMBIENTES E DESAFIOS

Buscar conhecer coisas novas quando se sentir confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes. É legal respeitar!



Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



ENTENDI!
E COMO
ISSO VAI
ACONTECER?

OBA! MEUS PROFESSORES
FARÃO ATIVIDADES DIFERENTES!

SIM!

NÃO!

Sim! Meus
professores
fizeram!

Não! Meus
professores
ainda não
fizeram!

Que legal! Depois
da atividade, que tal
compartilhar o que
você aprendeu nessa
aula nas redes?

Sim!
Conversa
feita! Vão
rolar as
atividades!

SIM!

Reúna um grupo
de colegas para
conversar com
alguns professores
e conheça o
planejamento deles!

SIM!

NÃO!

NÃO!

Refleti e vou
compartilhar
o que
aprendi!

Não quero
compartilhar
na rede!

Não! Não
consegui
nenhuma
resposta!

Compartilhe suas
impressões e aprendizados
nas redes sociais utilizando
a hashtag
#SOCIOEMOCIONAISGOIAS

Tudo bem! No entanto, que tal
compartilhar seus aprendizados
com seus professores e colegas
na escola?

Tente mais uma vez!
Reúna novamente o
grupo e fale com mais
professores! Não desista!

NÃO!

Se o seu/sua professor(a)
achar que ainda não está
na hora, tudo bem. Fica
para a próxima!

LEMBRE-SE...

É LEGAL PARTICIPAR ATIVAMENTE NAS AULAS!

Prepare-se e sinta-se confortável para colocar suas opiniões de forma respeitosa. É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser com empenho e aprender tudo o que puder com elas! E se tiver dúvidas, não hesite em perguntar! Seus colegas também aprendem com elas.

É LEGAL REFLETIR PARA VALER!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É LEGAL COMPARTILHAR O QUE VOCÊ PENSA!

Conte aos seus professores como foi a experiência. Se você não for de falar na frente de todo mundo, encontre um jeitinho de conversar com eles em um momento só de vocês. Sua opinião é muito importante para que eles preparem aulas ainda mais estimulantes!

FIQUE LIGADO!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.